ANNO XLIV. NUMERO 197. SEXTA FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE CHEGA O PORTADOR.
Por tres mezes adiantados . . . .
Por seis ditos idem . . . .
Por um anno idem . . . .
Cada numero avulso . . . .

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . .
Por seis ditos idem . . . .
Por nove ditos idem . . . .
Por um anno idem . . . .

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp riabe

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 39 m. e 59 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 40 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 39 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Bartholomeu ap. S. Aureo-v.
25 Terça. S. Luiz-rei de França, S. Genesio.
26 Quarta. S. Zeferino p. m., S. Simplicio.
27 Quinta. S. José de Calasans, S. Licerio.
28 Sexta. S. Agostinho b. dout. da igreja, S. Veriano.
29 Sab. Ss. Adolpho e Hypacio bb.
30 Dom. O Sagrado Coração de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 29; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 350.—Officio ao general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes, as inclusas certidões de obito das praças desta provincia mencionadas em a nota junta por cópia, que falleceram nos hospitaes do exercito em operações.

N. 351.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de aviso da repartição de marinha de 25 de junho ultimo, foi nomeado o commissario da terceira classe José Tinoco Braga de Almeida, para servir de official da fazenda nas companhias de aprendizes marinheiros e de artifices desta provincia, devendo V. S. expedir suas ordens, afim de que sigam para a côrte os respectivos escrivães e os responsaveis, logo que estes tiverem prestado contas.

N. 352.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Recommendo a V. S. que faça regressar no vapor *Gequiá* todas as praças que vão escoltando presos de justiça que para ahi seguem, não podendo ficar nenhuma dellas por motivo algum.

N. 353.—Dito ao mesmo.—Estando o Exm. presidente da provincia, como me foi declarado por aviso da repartição da guerra de 25 de junho ultimo, autorisado a remetter presos condemnados a penas maiores, afim de ahi cumprirem nesse presidio; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 354.—Dito ao mesmo.—Informe V. S. com urgencia, acerca da conducta que tem tido nesse presidio Manoel Luiz de Siqueira ex alferes do corpo provisorio de policia desta provincia.

N. 355.—Dito ao consul de Portugal.—Recommendo ao juiz municipal do termo do Buique que proceda o arrolamento e arrecadação de quaesquer bens de que conste o espolio do subdito portuguez José Alves, fallecido na freguezia de Aguas Bellas, afim de ulteriormente se proceder a respeito na fórma da lei, satisfaço ao que em officio de 7 do corrente, solicitou o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, a quem renovo os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 357.—Dito ao presidente da relação.—Segundo o aviso do ministerio da justiça de 22 de junho ultimo, a assembléa geral legislativa em sessão de 16 do dito mez approvou o parecer das commissões reunidas de justiça criminal, constituição e poderes, determinando que não continue o processo intentado na relação dessa provincia por Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal contra o Dr. Felinto Henrique de Almeida ex-chefe de policia desta provincia, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 358.—Circular ao presidente da relação.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça, por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas enviados para a estatistica judiciaria e policial se resentem de irregularidades, omissões e contradições, rogo a' V. Exc. que se sirva de providenciar, afim de que os mappas parciaes, que devem ser ministrados a' esta presidencia, de conformidade com os modelos ns. 10 e 13 B, de que tratam os §§ 2 e 5 do art. 9, § 3 do art. 11, e o de n. 14 de que trata o § 3 do art. 13 e § 7 do art. 14 do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, bem como os de ns. 3, 4 e 5 dos §§ 4 e 5 do art. 4 e § 2 do art. 5, que pelo secretario desse tribunal devem ser remettidos ao Dr. chefe de policia, sejam colligidos com o maior cuidado e exactidão em todos os seus dizeres e sommas, e remettidos neste e nos annos seguintes no prazo fixado no art. 22 do citado decreto.

N. 359.—Circular ao presidente do tribunal do commercio.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça, por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas fornecidos para a estatistica policial e judiciaria se resentem de irregularidades, omissões e contradições, rogo a' V. Exc. que se sirva de providenciar para que os mappas parciaes que lhe incumbe de ministrar a' esta presidencia, e de que trata os §§ 2 e 6 do art. 16, § 2 do art. 17 e do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, sejam colligidos com todo o cuidado e confeccionados com a maior exactidão de conformidade com os modelos ns. 14 e 30, e remettidos regularmente neste e nos annos seguintes no prazo fixado pelo art. 22 do mesmo decreto.

N. 360.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 25 de junho proximo findo, que o Exm. presidente da Parahyba do Norte esta' autorisado a remetter os presos condemnados a penas maiores, afim de que as cumpram no presidio de Fernando; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 361.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que seja dispensado do aquartelamento o guarda da segunda companhia do 6º batalhão de infantaria Joaquim Nemesiano de Mello, que devera' ser por outro substituido nesse serviço.

N. 362.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que continue aquartelado o tenente do oitavo batalhão de infantaria João Francisco Hemeterio Portella.

N. 363.—Dito ao commandante superior da Boa-vista.—Devolvendo a' V. S. o pret, que em duplicata veio annexo ao seu officio de 12 de maio ultimo, e relativo aos vencimentos de 15 praças da guarda nacional desse municipio, destacadas na villa do Salgueiro de 3 a 9 do citado mez de maio, julgo conveniente remetter-lhe, por cópia, o officio de 6 do corrente, sob n. 497, em que a thesouraria de fazenda da' a razão por que não póde ser-lhe levada em conta a importancia do mencionado pret.

N. 364.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Estando o Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba do Norte autorisado a remetter os presos condemnados a penas maiores para que as cumpram no presidio de Fernando, e recommendando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 25 de junho proximo findo a expedição de ordens para que sejam recebidos os sentenciados que estiverem n'aquellas condições; assim o declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 355.—Circular ao juiz de direito especial do commercio.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas enviados para estatistica judiciaria e policial se resentem de irregularidades, omissões e contradições, que os tornam imprestaveis, recommendo a Vmc., que providencie, para que os mappas parciaes, que devem ser ministrados á esta presidencia, de conformidade com os modelos ns. 18, 20, 21 e 29, de que tratam os §§ 1, 4 e 5 do art. 16 e § 1º do art. 17 do decreto n. 3572, de 30 de dezembro de 1865, sejam colligidos com o maior cuidado e exactidão em todos os seus dizeres e sommas, e remettidos regularmente neste e nos annos seguintes, no prazo fixado no art. 22 do citado decreto.

N. 366.—Circular a todos os juizes de direito da provincia.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas enviados para a estatistica judiciaria e policial se resentem de irregularidades, omissões e contradições que os tornam imprestaveis ao fim a que se destinam, recommendo a Vmc. que os mappas parciaes que lhe incumbe ministrar a esta presidencia, de conformidade com os modelos de ns. 10, 11, 12, 13, 13 A e 16 dos §§ 2, 3, 4 e 5 do art 9 e 1 e 2 do art. 12, na forma do § 2 do art. 11 e do art. 12, e os de ns. 27 e 28 dos §§ 11 e 12 do art. 13, conforme determina o § 6 do art. 14 do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, assim como os que devem ser fornecidos pelo escrivão desse juizo ao Dr. chefe de policia, de conformidade com os modelos de ns. 3, 4 e 5 dos §§ 3, 4 e 5 do art. 4, por força do art 3º § 2 do mesmo decreto, sejam colligidos com o maior cuidado e confeccionados com toda a exactidão em todos os seus dizeres e sommas, e remettidos pontualmente deste e nos annos seguintes no prazo fixado no art. 22 do citado decreto e pelo modo constante das circulares desta presidencia de 19 de abril de 1866 e 5 de abril de 1867.

N. 368.—Circular ao juiz de orphãos da capital.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas enviados para a estatistica judiciaria e policial se resentem de irregularidades, omissões e contradicções, que os tornam imprestaveis, recommendo a Vmc., que os mappas parciaes, que devem ser ministrados a esta presidencia, de conformidade com os modelos ns. 22, 23 e 24, de que tratam os §§ 6, 7 e 8 do artigo 13 e 3 do artigo 14 do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, sejam colligidos com o maior cuidado e exactidão em todos seus dizeres e sommas e remettidos neste e nos annos seguintes, no prazo fixado no artigo 22, e sob as penas do artigo 29 do citado decreto, conforme determinou esta presidencia por circulares de 19 de abril de 1866 e 5 de abril de 1867.

N. 369.—Circular a todos os juizes municipaes da provincia.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas enviados para a estatistica policial e judiciaria se resentem de irregularidades, omissões e contradições, que os tornam imprestaveis ao fim a que se destinam, recommendo a Vmc. que os mappas parciaes que lhe incumbe ministrar a esta presidencia de conformidade com os modelos de ns. 9 e 15 dos §§ 1.º e 7 do artigo 9, por força do artigo 11 §§ 1 e 5; os de ns. 18, 20, 21, 22, 23, 24 e 26 dos §§ 2, 5, 6, 7, 8 e 10 do artigo 13, de que tratam os §§ 2, 3 e 4 do artigo 14; e os de ns. 18, 20 e 29 dos §§ 1, 4 e 5 do artigo 16, a que se refere o § 1.º do artigo 17 do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, bem como os que devem ser directamente fornecidos ao Dr. chefe de policia de conformidade com os modelos ns. 1 a 8 dos §§ 1 a 8 do artigo 4, como determina o § 1.º do artigo 5.º, e os de ns. 31, 32 e 33 dos §§ 1, 2 e 3 do artigo 19, na forma do artigo 20 do mesmo decreto sejam colligidos, e confeccionados com o maior cuidado e exactidão em todos os seus dizeres e sommas, e remettidos pontualmente neste e nos annos seguintes no prazo fixado no artigo 22 do citado decreto, sob as penas do artigo 29, conforme determinou esta presidencia por circulares de 19 de abril de 1866 e 5 de abril de 1867.

N. 370.—Dito ao juiz municipal de Serinhãem.—Inda uma vez insto pela informação, que lhe foi pedida pelo despacho de 19 de maio ultimo, exarado na petição do bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, e que em officio de 13 de junho findo de novo foi exigida com urgencia.

N. 371.—Dito ao juiz municipal do Buique.—Em satisfação ao que solicita o consul de sua magestade fidelissima em officio de 7 do corrente, recommendo a Vmc. que proceda ao arrolamento e arrecadação de quaesquer bens, de que consta o espolio do subdito portuguez José Alves, fallecido na freguezia de Aguas-Bellas no dia 14 de maio ultimo, conforme communicou o respectivo coadjuctor pro-parocho, em officio de 16 do mesmo mez.

3.ª secção.

N. 372.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta, junta em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas, com officio de hontem, sob n. 713, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 16$080 rs., despendida com o fornecimento de agua potavel para a guarda do quartel do deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 373.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao ex-soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, Lucio Soares Pereira, que assim o solicita no incluso requerimento, o que se lhe ficou a dever de seu fardamento.

N. 374.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante do brigue barca *Itamaracá*, em officio de hoje n. 108, recommendo a V. S. que, na falta de distribuição dos creditos para esta provincia no corrente exercicio, mande pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862 as comedorias deste mez, a que tem direito os officiaes d'aquelle navio, e bem assim abonar a quantia necessaria para a compra de verduras para a respectiva guarnição.

N. 375.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou Balthazar Xavier de Menezes, alferes honorario do exercito, recommendo a V. S., que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, a pensão de 36$ que compete ao supplicante.

N. 376.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A professora publica de Agua-Preta, Thereza Emilia de Souza Gomes, mande V. S. pagar o que se lhe estiver a dever, proveniente da quantia de 1$850 rs. mensaes, que, segundo informa o director geral da instrucção publica, em officio de 7 do corrente, sob n. 220, tem ella direito para o expediente de sua aula, a contar de 15 de junho do anno proximo passado, dia em que entrou em exercicio.

N. 377.—Dito ao mesmo.—Inteirado do quanto V. S. expôz em seu officio de 7 do corrente sob n. 415 tenho a dizer em resposta, que deve continuar em deposito nessa thesouraria os 9:478$208 arrecadados no tremestre findo em junho ultimo, e proveniente do imposto de 3 por cento destinado ao asylo de Mendicidade.

N. 378.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido de conformidade com o final da informação junta por copia do chefe da repartição das obras publicas de 4 de junho ultimo sob n. 169, dada com referencia a do engenheiro do 4º districto, tambem junta por copia, acerca do requerimento do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, procurador de seu filho o bacharel João Cavalcante de Albuquerque, arrematante da estrada da chã da Mangabeira ao engenho Bujary, que as madeiras da ponte em construcção, na varzea daquelle engenho, sejam pagas pelo preço da que se projecta sobre o rio Tracunhãem, e ja foi orçada; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 379.—Dito ao mesmo.—Restituindo a conta, que na importancia de 27$800 veio annexa ao officio de hontem sob n. 418, e relativa a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante o mez de fevereiro ultimo, tenho a dizer em resposta ao citado officio que, de conformidade com o parecer da contadoria desta thesouraria, mande pagar sómente a quantia de 26$800 por ter de abater-se a de 1$ correspondente ao preso, Valdivino José do Espirito-Santo, que não se acha contemplado na respectiva relação.

N. 380.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Para poder resolver acerca do conteúdo do officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 203, relativamente ao recebimento provisorio da obra do rebaixamento da ladeira do Livramento, faz-se preciso que o engenheiro encarregado do 3º districto declare, porque, tendo o arrematante daquella obra, pelo contrato findo em 6 de junho proximo findo, requerido em tempo esta entrega, só seu conhecimento, disso a esta repartição em [illegible] do corrente, e bem assim de quanto é a differença entre o pendor existente e o do projecto.

N. 381.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido, de conformidade com o final de sua informação de 4 de junho ultimo sob n. 169 dada com referencia a do engenheiro do 4º districto acerca do requerimento do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque procurador de seu filho o bacharel João Cavalcante de Albuquerque arrematante da estrada da chã da Mangabeira do engenho Bujary, que as madeiras da ponte em construcção na varzea daquelle engenho, sejam pagas pelo preço da que se projecta sobre o rio Tracunhãem, e já foi orçada; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 382.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, escrevente da repartição das obras publicas, resolve prorogar por 3 mezes e sem vencimentos a licença que foi concedida por portaria de 30 de abril ultimo, para tratar de sua saúde.

N. 384.—Officio ao barão de Vera-Cruz.—Para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 30 de junho ultimo queira V. Exc. informar qual o fundo capital do imperial instituto da agricultura.

N. 385.—Dito ao director geral da instrucção publica.—De conformidade com o disposto na lei n. 848, de 5 de junho ultimo, mande Vmc. admittir no gymnasio provincial como alumno interno pobre o filho de Joaquim Ribeiro de Mello, de nome Francisco Ribeiro de Mello, guardadas as disposições legaes quanto a idade do mesmo alumno.

N. 386.—Dito a camara municipal de Caruarú.—Communico a camara municipal de Caruarú' para seu conhecimento, que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 27 de junho ultimo, foi approvada pela camara dos deputados a eleição primaria a que se procedeu em setembro do anno findo na parochia do Altinho.

N. 387.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins* procedente do norte amanhã a hora indicada em seu officio desta data.

N. 388.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Gomes Ferreira Leitão, professor publico de instrucção primaria da freguezia do Sacco, resolve removel-o d'aquella cadeira para a da povoação de Malhadinha em Limoeiro.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 389.—Officio ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 108 que ficam expedidas as convenientes ordens a thesouraria de fazenda, no sentido do mencionado officio.

N. 390.—Dito a D. Luiza Maria do Nascimento Cesar de Mello.—Para que se possa deferir o requerimento, em que V. S pede uma pensão pelos serviços de seu filho o capitão do 13º batalhão de infantaria Julio Cesar Pereira de Carvalho, morto no combate de 17 de abril de 1866 na republica do Paraguay, haja V. S. de apresentar, para serem remettidos a secretaria de estado dos negocios da guerra, como exige o aviso de 25 de junho ultimo, documentos que provem o seu estado de viuvez.

2ª secção.

N. 391.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Sua Exc., o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 4095, de 7 do corrente, e bem assim dos mappas do promotor publico do Rio Formozo, a que elle se refere, cuja remessa foi dispensada pelo aviso do ministerio da justiça de 1 de maio do corrente anno.

N. 392.—Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar-lhe que teve o conveniente destino o officio que V. S. dirigio por seu intermedio ao conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.

N. 393.—Dito ao mesmo.—Sua Exc., o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente e bem assim dos mappas simestraes a que elle se refere.

N. 394.—Dito ao tenente-coronel Antonio Magalhães de Hollanda Cavalcante.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 27 do mez findo, que fica inteirado de haver nessa data finalisado os trabalhos do conselho de qualificação da guarda nacional, de que foi V. S. presidente.

3ª secção.

N. 395.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 9 inclusas ordens, sendo 4 do tribunal do thesouro nacional sob numeros 119 a 122, 2 do ministerio da guerra datados de 22 e 26 de junho ultimo, e 3 em duplicata do ajudante general sob numeros 620 a 622.

DESPACHOS DO DIA 25 E 26 DE AGOSTO DE 1868.

Antonio Soares de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Constantino Antonio Gomes.—Informe o Sr. coronel director do arsenal de guerra.

Cosma Damiana Ferreira e outros.—Deferidos se estiver satisfeita a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda.

Gaudino de Carvalho Paes de Andrade.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para proprôr as instrucções que forem convenientes; e faça-se a communicação da nomeação do supplicante a' presidencia das Alagoas.

Hemeterio Maciel da Silva.—Informe o Sr. coronel director do arsenal de guerra.

Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.—Concedo a prorogação de licença que pede o supplicante, e communique-se ao Sr. general commandante das armas.

Joaquim Pereira de Sa' Magalhães.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para tomar na consideração que fôr devida o que pede o supplicante.

Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 27 —

Alferes Arnaud de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem.

Antonio Francisco Martins de Miranda.—Pode attestar querendo.

Aurea Geminia da Cruz Ferreira.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, por cujo intermedio devem chegar a presidencia esta e outras petições identicas.

Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo.—Informe o Sr. coronel director do arsenal de guerra.

Francisco Antonio das Chagas Junior.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Felix Vieira da Graça.—Sellados os documentos remetta-se esta representação ao Sr. director geral dos indios da provincia, afim de informar.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores na igreja de S. Gonçalo, da freguezia da Boa-vista.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio desta capital, para informar se houver inconveniente em deferir-se ao pedido do supplicante.

Joanna Theresa Guedes.—Ao Sr. coronel director do arsenal de guerra para informar.

Bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima.—Ao Sr. director geral da instrucção publica para informar.

Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca.

Manoel Antonio de Jesus.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Manoel Gomes Viegas.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Alferes Pedro Gonçalves Pereira Cascão.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio desta capital, afim de informar.

Silverio Ivo Barbosa.—Ao Sr. capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha, para informar.

D. Thomasia Athayde de Albuquerque Mello.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

GOVERNO DO BISPADO.

Circular aos vigarios da diocese.

Rvm. Sr.—Aproximando se as eleições que devem ter lugar em dias do mez vindouro, e não tendo nós por ora meios mais idoneos para subtrahir a casa santa do Senhor das irreverencias que em taes occasiões possam ahi apparecer, recommendamos a V. Rvma. que em tempo opportuno transfira o Santissimo Sacramento do Tabernaculo para o consistorio da matriz ou capella contigua, se a prudencia e zelo de V. Rvma. assim o entender. Não é tambem de pouca conveniencia retirarem-se do altar ou se conservarem cobertas as sagradas imagens durante os dias do processo eleitoral.

Confiamos que V. Rvma. tudo empregara para que não tenhamos a lamentar qualquer desacato.

Deus guarde a V. Rvma.—Palacio episcopal da Soledade, 24 de agosto de 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1868.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Dessa procedencia chegou hontem o vapor *Paraná*, trazendo jornaes do Pará até 18, do Maranhão até 20, do Ceará até 22, do Rio Grande até 24 e da Parahiba até 26 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS.

Alcançam a 3 do corrente as noticias recebidas desta provincia na do Pará.

— No dia 28 do passado falleceu o capitão Sabino Antonio Brandão.

— No dia 31 do passado encerrou-se os trabalhos da assembléa provincial.

— Em Teffé, S. Paulo e Tocantins continuava a variola em grande escala.

PARÁ.

No dia 18 teve lugar a abertura solemne da assembléa provincial, coja mesa administrativa ficou assim composta: conego Siqueira Mendes, presidente; Drs. Emilio de Moraes Dias e Raymundo Clementino de Castro Valente, secretarios.

— Do 1º de junho de 1867 a 30 de junho de 1868 seguiram da provincia para o theatro da guerra, 1026 praças.

— A força da guarda nacional da provincia acha-se dividida: em 9 commandos superiores, abrangendo 39 batalhões e 3 secções de dito do serviço activo, 2 batalhões, 3 secções e 5 companhias avulsas do da reserva.

— Na provincia existem 98 escolas publicas, sendo 75 do sexo masculino e 23 do feminino; as quaes foram frequentadas por 1984 alumnos.

— Estavam á carga os seguintes navios: *Nova Palmeira*, *Ligeira* e *Linda*, para Lisbôa; *Charles Ball*, para Liverpool; *Tocantins*, para Nantes; *Julius*, para New York; e *Graciosa*, para Pernambuco.

MARANHÃO.

Foram muito festejadas as noticias do theatro da guerra, alli levadas pelo vapor *Guaporé*, com um solemne *Te Deum* na cathedral, passeiatas etc.

O Exm. presidente da provincia dirigio a provincia a seguinte proclamação:

Viva o triumpho das armas brasileiras.

« Maranhenses!

« Humaitá, a grande fortaleza, com razão pelos seus e pelos estranhos reputada inexpugnavel, está desde o dia 25 de julho ultimo, em poder do exercito alliado!

« Pouco resta para concluir-se a guerra totalmente.

« Este glorioso resultado, porém, tem ainda de custar algum sacrificio aos brasileiros; e é preciso reduzir ao minimo este sacrificio pela honra e integridade do imperio.

« E ainda corre o dever de libertarmos das garras do barbaro dictador o resto dos infelizes paraguayos, que ja manifestam por factos disposições de sacudir o jugo, e por cuja liberdade clama a humanidade e a civilisação do seculo XIX.

« Para fim tão justo quanto generoso urge ainda que a briosa mocidade brasileira corra, sem a minima hesitação, a alistar-se na fileira de seus valerosos irmãos, não só porque aos esforços de seu patriotismo pertencerá o cabal desempenho dessa patriotica tarefa, mas porque os que agora partirem para o exercito, sem soffrerem por tanto tempo as privações, colherão logo a gloria e as vantagens de terem cooperado para a definitiva conclusão da guerra.

« Eia! Maranhenses! Vinde, e ajudai a vingar as offensas da nação ultrajada!

« Isto, em nome do governo de Sua Magestade Imperial vos affiança o vosso vice-presidente, e espera que sereis pressurosos em tomar as armas, formando com vossos braços e vossos peitos as muralhas invenciveis da nossa nacionalidade.

« Viva S. M. o Imperador!

« Viva o exercito e armada brasileira!

« Viva os nossos alliados.

« Viva a religião santa de nossos pais.

« Maranhão, 17 de agosto de 1868.

Manoel Cerqueira Pinto.

— A camara municipal da capital, em demonstração do seu regosijo pela grande victoria de Humaytá, deliberou que a rua do Giz passe achamar-se *Vinte e oito de Julho*, e que a parte do campo de Ourique que fica em frente do quartel passe a denominar-se *Praça da Independencia*.

— Fallecêra a excellentissima baroneza de Cayrú.

— O vapor *Buldog*, comprado pela companhia maranhense, chama-se actualmente *Mearim*.

— Partira para a Europa, a bordo da barca *Nazareth*, o Sr. Dr. Antonio Henriques Leal, illustrado escriptor maranhense. A seu respeito diz o *Paiz*:

Parte amanhãa para a Europa na barca *Nazareth*, obrigado por uma molestia que ha muito tempo o tem no leito, o distincto maranhense Sr. Dr. Antonio Henriques Leal. Por amor das lettras patrias, as quaes devem-lhe ja' muito, e dos melhoramentos materiaes desta cidade, dos quaes sempre foi um dos mais esforçados propugnadores, os seus numerosos amigos e admiradores fazem os mais sinceros votos para que se restabeleça completamente e cedo volte a esta terra, que tanto delle ainda espera.

« Nós que sempre o vimos tão esforçado na imprensa, ja' nas lides politicas, ja' n'outras mais uteis á patria, nas quaes se tem exclusivamente empregado nestes ultimos tempos; nós que somos dos que mais admiram o seu talento e illustração, e sempre o reputamos como um dos melhores escriptores que tem tido o Maranhão, que vemos o seu nome figurar entre os que mais trabalham pelo bom exito das emprezas de que a provincia tem tirado o maior proveito, não podemos deixar de muito cordealmente associar os nossos votos a [illegible] que são de toda a provincia, pelo seu [illegible] e prompto regresso.

« Mares bonançosos o levem e a sua illustre familia, que o acompanha, ao ponto de seu destino. »

— Nesse navio tambem seguio o artista dramatico portuguez Cesar de Lacerda.

— O *Paiz* narra assim duas festas havidas por occasião da despedida desse artista:

« Ao Sr. Cesar de Lacerda foi offerecido por alguns dos seus admiradores um magnifico *lunch* no Hotel Central no dia 9 do corrente. O serviço, para 40 talheres foi muito bom e correspondeu aos creditos do hotel.

« Esteve o *lunch* muito animado, e nos diversos brindes que se fizeram ao amor da patria, as artes, a imprensa, e a tudo quanto é nobre e grandioso foi honrosamente saudado.

« O Sr. Cesar de Lacerda é merecedor destas provas de apreço pelo seu talento, como escriptor e artista, e por seus actos de philantrophia.

« No dia 8 houve no theatro S. Luiz, um espectaculo offerecido pelo Sr. Cesar de Lacerda, a sociedade dos Caixeiros. Escusado dizer-se que as peças levadas a scena foram magistralmente desempenhadas.

« Foi mais uma noite de triumphos para os Srs. Cesar de Lacerda e sua senhora D. Carolina Falco.

« A' esta distincta artista, foi offerecido um lindo bouquet de flores artificiaes depois da cavatina o Barbeiro de Sevilha, em que foi extraordinariamente applaudida.

« Ao Sr. Cesar de Lacerda offereceu em nome da sociedade dos Caixeiros o presidente della o Sr. Miguel J. M. de Abreu Peixoto uma medalha de ouro com esta legenda no verso:—A sociedade B. P. dos Caixeiros agradecida, ao centro ao artista Cesar de Lacerda, e no reverso—8 de agosto de 1868—Maranhão »

— Ainda lemos nesse jornal:

« No dia 14 partio no vapor *Pindaré* para o Rosario, d'onde em outro vapor subiria o rio o Exm. Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, presidente do Piauhy. O seu embarque foi um dos mais concorridos que temos visto. Além de seus parentes e muitos dos seus correligionarios todo o corpo do commercio acompanhou-o até a rampa do largo do palacio. S. Exc. dispensou as honras militares que lhe são devidas como guarda de honra e salvas, mas o commercio, querendo dar lhe mais uma prova da consideração que lhe merece, fez embandeirar todos os navios mercantes surtos no porto e acompanhou-o em sua despedida.

« Estas demonstrações de apreço do commercio desta cidade ao Exm. Sr. Dr. A. Castro são em gratidão aos serviços por S. Exc. prestados, como advogado, aos negociantes injustamente involvidos na introducção dolosa de sedulas falsas.

« O procedimento nobre e honroso do commercio tem merecido geral applauso. »

« Informam-nos que no Urubu', proximo do Codó, tendo uma escolta ido recrutar, sahiram lhe ao encontro alguns individuos, que mandaram avisar aquelles contra quem era dirigida a diligencia.

« Não sabe a pessoa que nos informa se houve ou não ferimentos. »

CEARÁ.

— A noticia da tomada de Humaytá foi muito festejada na capital. Houveram passeiatas e bailes nas noites de 14 e 16.

— Tendo sido exonerado o Sr. Manoel Nunes de Mello de inspector da thesouraria provincial, foi nomeado para substitui lo o Dr. Manoel Franco Fernandes Vieira.

— Achava-se no exercicio de chefe de policia o juiz de direito do Aracaty, Dr. Oliveira Maciel.

— Seguira para Liverpool o vapor inglez *Augustine*, com a seguinte carga: 2,303 saccos com algodão com 9,891 arrobas e 18 libras, 15 fardos com 73 arrrobas e 26 libras, 20 dito com carrapicho com 145 arrobas, 1,546 couros salgados, e 3 caixas com 9,652 patacões.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Assomira as redeas da presidencia o Exm. Sr. Dr. Luiz Gonzaga de Brito Guerra.

PARAHYBA.

— Durante a administração do Sr. Dr. Seraphico seguiram para o theatro da guerra 661 praças.

AINDA NOTICIAS DO NORTE.

Ao escurecer de hontem fundeou no porto o vapor *Guaporé*, trazendo-nos jornaes do Para' de 18 e 19, e do Maranhão de 22 do corrente. Eis o que delles colhemos,

PARA'.

O Exm. e Rvm. Sr, bispo diocesano deixou encarregados do governo do bispado ao Rvm. conego vigario geral Sebastião Borges de Castilho, e em seu impedimento aos Rvms. conegos João Ferreira de Andrade Moniz e Luiz Barroso de Bastos.

— A tomada de Humayta foi muito festejada na capital.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Na noite de 16 do corrente o vapor *Tralhoto*, que não desmente a sua origem, fez proezas, das quaes resultaram duas mortes. O vapor partio d'aqui em viagem de recreio, ou cousa que o valha; ao voltar, e na occasião de chegar ao ancoradouro, abalroou com o hiate *Riachuelo*, da alfandega, saltando então os cannos do vapor, e despedaçando-se a sua coberta.

« Dous passageiros os Srs. Pedro Augusto dos Santos Barreto, e José Fernandes, temendo uma explosão, atiraram-se n'agua, e pereceram afogados; os seus cadaveres até hoje ainda não foram encontrados. »

Ja' se havia encontrado o cadaver do primeiro

MARANHÃO.

Nada occorreu, que mereça menção.

PIAUHY.

Na sessão de 31 do passado, o deputado provincial Antonio de Hollanda Costa Freire apresentou um projecto, autorisando a presidencia da provincia a despender annualmente 3:000$ com alforria de creanças escravas, não excedendo de 100$ cada uma.

CEARÁ E PARAHYBA.

Nenhum jornal recebemos destas provincias.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi nomeado delegado litterario da Victoria o Sr. Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Por aviso do ministerio da agricultura, de 7 do corrente, foram reduzidos a 6:600$ annuaes os vencimentos dos engenheiros fiscaes, das estradas de ferro subvencionadas.

— O vapor *Guará* trouxe as seguintes quantias em dinheiro, para os Srs.:

J. José Gonçalves Beltrão.	3:900$000
José Rodrigues de Souza.	1:300$000
João F. da Silva Novaes.	1:207$200
Antonio Vicente Magno.	240$000
Leopoldo José Corrêa.	200$000
Miguel José Alves.	200$000

— Para as provincias do sul trouxe elle as seguintes quantias:

Bahia.	[illegible]
Rio de Janeiro.	[illegible]

— No dia 20 do passado, [illegible] a cadêa da villa de Flores, [illegible] sciencia aos leitores no principio do corrente mez, [illegible] de 160 homens, pôz-se no encalço dos assaltantes, que se achavam homisiados nas mattas de Angicos. Ao chegarem ao lugar em que estavam elles, soffreram vivo fogo e pertinaz resistencia da parte dos criminosos, na qual morreu um delles, Francisco Pereira de Sá, e foram capturados Florencio Gomes de Sá Quinaquina e Francisco de Freitas Chaves, conhecido por *Xico-curto*, logrando os demais fugir em numero de 14.

Hontem chegaram estes dous criminosos a esta cidade, e acham-se recolhidos a casa de detenção, por só assim julgar o delegado seguros taes feras.

— Com destino a côrte, vieram do norte, no *Guará*, 161 escravos a entregar, dos quaes 132 da provincia do Ceará.

— A' bordo desse vapor veio, com destino a côrte, o Exm e Rvm. Sr. bispo do Pará.

— Tiram a mala hoje, no correio, as 3 horas da tarde, para os portos do sul do imperio, os vapores *Guará* e *Guaporé*.

— Damos hoje na nossa 8ª pagina começo a publicação da traducção de um folheto, intitulado *Guide of Pernambuco* (Brasil), escripto pelo immigrante William Graham, de presente residente na colonia de Pimenteiras, e para esse trabalho chamamos a attenção dos leitores.

A traducção foi-nos offertada pelo distincto engenheiro brasileiro o Sr. Dr. Luiz José da Silva, encarregado da medição e demarcação dos terrenos devolutos desta provincia.

— O Sr. Dr. chefe de policia mandou hontem louvar ao delegado de Pao d'Alho, pela deligencia que empregou na captura do criminoso de 3 mortes e 1 ferimento grave, Manoel Raymundo de Mello Falcão.

— As ordens recebidas dos portos do norte pelos vapores *Paraná* e *Guaporé* podem ainda ser executadas pelo vapor *Pirapama*: sendo hoje o ultimo dia em que recebe carga tanto este, como o *Jaguaribe* para os portos do sul até Penedo.

— Loteria.—A que se acha a' venda é a 79ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 29.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 27 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Joaquim de Sant'Anna, para recruta; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Florindo, escravo de D. Maria Rosa de Lima, a requerimento desta; a ordem do da Boa-Vista, Henriqueta, escrava de Rodrigo Jacome Martins Pereira, a requerimento deste.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Paraná*, vindo do Pará e escalas:

Joaquim Ferreira Junior, Trajano José de Moura, Dr. Ayres A. Gama e sua familia, Vicente Chermont de Miranda, João Manoel Affonso, Raymundo Marques Viegas, 1 escravo a entregar a Manoel Francisco da Silva Neves, José da Costa Maia, 1 escrava a entregar a Paulo José Rodrigues, Antonio Ferreira da Rocha, Francisco Coelho da Fonseca e sua mãi, Dr. José da Sabotá e Silva, Angelo Nardi, Pedro Gonçalves Arruda e Manoel Joaquim Arruda, Francisco de Paula Rodrigues, Pedro José de Souza, Primo Pacheco Borges, José Moreira Pontes, Joaquim Cassiano Bezerra, Bento José de Oliveira Lima, padre Frederico de Almeida Albuquerque e 1 criado.

Seguem para o sul:

Exm. bispo do Para' D. Antonio de Macedo, chefe de divisão José Secundino Gomensoro, Candido A. Pereira de Carvalho, Francisco da Cunha Freire, José da Rocha Freire, alferes Antonio Caldas Ferreira Netto, 150 escravos a entregar e 30 praças para o exercito e armada.

— Passageiro do hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, sahido para o Rio Grande do Norte:—José Dias da Silva.

— Passageiro do patacho brasileiro *Paraense*, vindo de Lisboa: — Antonio Ribeiro de Figueiredo.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de agosto de 1868:

Isabel Constancia de França, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; phthysica.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; febre intermitente.

Joaquim, Pernambuco, 5 annos, escravo, S. José; infecção purulenta.

Josepha, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Pedro Luciano dos Santos, Pernambuco, 25 annos casado, Santo Antonio; phthysica.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 22 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Silva do Brasil, Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Villas Boas e Santos, abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um aviso do ministerio do imperio de 8 do corrente, em que manda S. M. o Imperador communicar a camara desta cidade para os fins convenientes, que, por decreto de 1.º do dito mez, foi concedida a Abilio José Tavares da Silva a exoneração que pedio do cargo de vice-presidente da provincia de Pernambuco, e que, por carta imperial da mesma data, foi nomeado para o referido cargo Quintino José de Miranda, para servir em 1.º lugar, na falta ou impedimento do respectivo presidente.—Inteirada.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 20 do corrente, recommendando a camara que envie com toda a urgencia cópia de todo o processo eleitoral á que se procedeu nas freguezias de seu municipio no dia 28 de junho ultimo, para eleitores que devem eleger um senador.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo, de igual data, dizendo que, devendo reunir-se na igreja matriz da freguezia de S. Antonio, no dia 2 de agosto vindouro o collegio eleitoral do 1º districto desta cidade, que tem de eleger um senador para preenchimento da vaga deixada pelo conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, assim o communica a camara para seu conhecimento, e expedição das convenientes ordens.—Que se expedissem as ordens neste sentido.

Outro do mesmo, de igual data, dizendo que achando-se extincta, como declara a camara em officio de 15 do corrente, sob n. 25 a verba votada no § 6º do art. 2º da lei do orçamento municipal vigente, para as despezas—limpeza da cidade—authoriza a mesma camara a despender pela mesma verba mais 2:000$000, como solicita no predito officio.—Que se expedissem as ordens convenientes.

Outro do mesmo, de hoje datado, communicando que tendo de passar amanhãa (23) a administração desta provincia ao Dr. Quintino José de Miranda, 1º vice-presidente, recommenda a camara que se reuna para deferir juramento e dar posse ao referido Dr. Quintino, amanhãa a uma hora da tarde.—Inteirada.

Dous officios da camara sob numeros 33 e 34, dirigidos ao Exm. Presidente da provincia em 4 do corrente, informando acerca das representa-

ções do director da repartição das obras publicas, e do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, contra a factura do [illegible] da casa n. 45 da rua Nova, com despacho de S. Exc. de 18 do corrente ambos, mandando [illegible] á camara, o primeiro para informar se mandou demolir a calçada, como determina a lei, obrigando o infractor a observar o nivellamento adoptado; o 2º para informar se mandou demolir a calçada, como é [illegible] obrigando o infractor a conservar o nivelamento [illegible].—Postas em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e apresenta o seguinte requerimento, que é approvado:

« Requeiro que se peça á presidencia por intermedio da repartição das obras publicas nos seja fornecido qual o nivellamento estabelecido para a cidade, afim de que se possa resolver a questão.—22 de julho de 1868.—Dr. Pitanga. »

Em vista do presente requerimento ficaram addiadas as informações que se deviam dar.

Outro officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, consultando-se, em vista do que dispõe o § 21 da tabella approvada pela lei provincial n. 144 de 2 de maio de 1844, deve considerar como balcão de janella as vidraças de qualquer forma que os commerciantes as collocam nas portas ou janellas de seus estabelecimentos para deitarem as amostras do que vendem, e se essas vidraças estão sujeitas ao imposto mencionado na citada tabella, espera a decisão para seu governo.—Posto em discussão, resolveu-se mandar responder ao fiscal que balcão de janella deve entender-se áquella parte de madeira que se colloca sobre as varandas ou janellas.

Outro do mesmo, communicando que achando-se em corrida afim de verificar se em todos os estabelecimentos existentes em sua freguezia tinham os seus proprietarios cumprido o que dispõe o art. 2º do Tit. 9 das posturas de 30 de junho de 1849, isto é, se tinham feito a revisão no praso marcado, encontrou no dia 16 do corrente que o armazem de drogas da rua do Imperador n. 32, de propriedade do Dr. Cosme de Sá Pereira, tinha os pezos revistos em o dia 7, tempo posterior ao marcado no citado artigo, entendeu-se com o administrador respectivo, Manoel Antonio Ferreira Gomes, dizendo-lhe estar no caso de ser multado, ao que lhe declarara este que não estava sujeito a semelhante multa, por isso que a revisão estava feita; e porque elle fiscal entenda que o precitado artigo fôra infringido, visto como a mesma revisão não fôra feita dentro dos mezes de abril a junho; consulta se devem ser dispensados da multa aquelles que assim procedem.—Posto em discussão, deliberou-se mandar declarar ao fiscal que achando-se ja feita a revisão, não pode impôr a multa; competindo-lhe ir examinar os estabelecimentos nos primeiros dias depois do tempo marcado para a afferição e revisão.

Despacharam-se as petições de Antonio Ignacio Heitor, Garrido Hermano, José Gonçalves da Fonte, Jorge Tasso, José Ignacio Pereira da Rocha Junior, José Joaquim Pereira de Oliveira, Joaquim da Silva Costa, Lopes & Oliveira, Manoel Antonio da Silva Rios, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Martins & Souza, Manoel Ferreira Antunes Villaça, capitão Manoel Pereira Magalhães, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, Manoel Dias da Silva Santos, Madery, Manoel Lourenço de Mattos, Theotonio José da Natividade Saldanha, Zeferin Ferreira Veloso; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Fonseca.—Dr. Pitanga.—Dr. T. Villas-Bôas.—Barros Rego.—Dr. Miranda.

Publicações a pedido.

Maranhão.

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

AOS EXMS. SRS MINISTROS DA FAZENDA E JUSTIÇA.

Chamamos a seria attenção de Ss. Excs. os Srs. ministro da fazenda e justiça para o edital e mais documentos abaixo transcriptos, acerca de Alfredo Bandeira Hall, actual empregado externo da secretaria de policia do Maranhão, que acaba de chegar a esta provincia no vapor *Paraná*.

EDITAL.

« João Baptista de Castro e Silva, official da imperial ordem da Rosa, e inspector da alfandega da provincia do Maranhão, etc.

« Em execução do art. 29 do regulamento de 22 de junho de 1863, faço publico que Alfredo Hall, na qualidade de caixeiro despachante defraudara a fazenda na quantia de 1:793$074, falsificando os despachos de mercadorias para consumo e bilhetes com que as ia receber nos armazens: os bilhetes eram alterados no numero dos volumes; logo que sahiram do poder dos feitores a quem os despachos tinham sido distribuidos e os despachos emendando-se de accordo com os bilhetes depois de examinados pelos respectivos empregados, talvez mesmo depois de pagos e lançados os direitos: assim sahiram volumes que nem foram examinados, nem pagaram direitos.

« Alfandega do Maranhão, 30 de junho de 1851.—João Baptista de Castro e Silva »

TERMO DE DELIBERAÇÃO.

« Aos 28 dias do mez de julho de 1863........

« Deliberou o sobredito Sr. inspector:

« 1.º Que sejam chamados os negociantes Porter, Burhaman & C., fiadores de seu caixeiro Alfredo Hall, a entrarem immediatamente para os cofres da alfandega com a quantia de 1:783$074 em que o mesmo Hall defraudara a fazenda;

« 2.º Que seja cassado o titulo de caixeiro despachante do mencionado Hall e fique este prohibido de entrar na alfandega, publicando-se seu nome, e a fraude por elle commettida contra os direitos nacionaes, segundo dispõe os arts. 86 e 29 do regulamento de 22 de junho de 1833 e 9 do de 27 de fevereiro de 1849;

« 3.º Finalmente, que se extraia certidão deste termo para ser remettida a autoridade criminal afim de que proceda como fôr de direito, quanto ao crime de falsidade commettido pelo referido Hall.

« E para constar se lavrou o presente termo em que assignou o mesmo Sr. inspector.

« E eu Licino J. Muller, escrivão o subscrevi.—João Baptista de Castro e Silva.»

FINAL DE UM OFFICIO N. 173 DE 2 DE JULHO DE 1851 DO INSPECTOR DA ALFANDEGA AO DA THESOURARIA.

« .... Cumpre-me, finalmente, significar a V. S. que foi a fraude de que venho de tratar praticada com tal arte que assim como illudio aos fieis dos armazens e aos conferentes de sahida, illudiria a qualquer homem, ainda de perspicacia que estivesse de boa fé.......»

Todas estas peças officiaes estão no livro de termos da alfandega e no registro de officios do anno financeiro de 1850 a 1851 de folhas 93 a 96.

CIRCULAR.

« Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional.—Declara aos Srs. inspectores de thesouraria de fazenda, para sua intelligencia e para o fazerem constar a quem se tiver cassado em alguma alfandega ou mesa de rendas o titulo de despachante geral, ajudante de despachante ou caixeiro despachante, não poderá agenciar negocios em outra alfandega ou mesa de renda; para o que o chefe da repartição que tiver applicado essa pena, fará as precisas communicações as demais repartições.

« Quanto aos individuos a quem se tiver cassado o titulo ou prohibido a entrada na repartição antes da recepção desta circular, deverá cada alfandega ou mesa de renda, transmittir as demais a respectiva relação nominal com os precisos esclarecimentos para os effeitos acima declarados.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.»

CERTIDÃO.

« Certifico que o termo pedido pelo supplicante, é do theor seguinte:

« Anno de 1853, mez de fevereiro, dia 19.—Alfredo Bandeira Hall, natural desta cidade do Maranhão, subdito inglez, idade 22 annos, profissão caixeiro, estado solteiro, declarou residir na rua da Madre de Deus, casa n. 27; declarou ser subdito inglez e assignou. Alfredo Bandeira Hall, sessenta polegadas e meia, côr branca, cabellos castanhos, olhos pardos, nariz e bocca regulares, barba pouca, rosto comprido. Apresentou-se com o passaporte com que veio de Liverpool.—Pedro de Souza Guimarães, official servindo de secretario.»

(Pagou 4$400 desta com busca.—O thesoureiro, Luiz A. Gonçalves Ribeiro.)

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia vêr, e o respeitavel publico apreciar.

Hoje publicou-se a pedido uma conta da enfermaria da casa de detenção, tirada a Sra. D. Maria das Neves, pelo tratamento de um seu escravo, Bento.

Não se publicou, porém, a assignatura do empregado que tirou a conta e passou recibo, certamente com o fim maligno de fazer crer ao publico, que era ella obra minha.

Acreditando ser verdadeira a conta, e comparando-a com a certidão da thesouraria, vejo que ha uma diferença de 1$450 em favor dos cofres provinciaes.

A responsabilidade, ou explicação deste engano não me compete.

As contas do tratamento de escravos na enfermaria são tiradas pelo enfermeiro, em face da alta, e nos papeis assignados pelo medico; nestas contas se inclue o que é devido por indemnisação de medicamentos e uso da enfermaria.

Quem esta' autorisado a receber o importe das restituições, ou indemnisações é o enfermeiro, empregado ha muitos annos, e de cuja probidade e inteireza, nem eu, nem o medico deste estabelecimento tivemos ainda motivo para desconfiar.

Os recolhimentos das indemnisações se fazem em face da conta que me apresenta o enfermeiro, conta que costumo mandar conferir com os documentos ja' mencionados, e que existem archivados na mesma enfermaria.

O escravo em questão sómente devia aos cofres provinciaes a importancia dos medicamentos e uso da roupa da enfermaria no valor de 5$10', se a conta publicada é verdadeira.

A alimentação e dietas, foram fornecidas particularmente e não por conta dos cofres provinciaes, caso em que na thesouraria devia existir o nome do escravo na relação, que acompanha a conta do fornecedor.

Rogo ao author da publicação, de que me occupo, que dê publicidade a todos os documentos que tiver contra mim, quer como particular, quer como administrador da detenção.

O empregado sobre quem parece recahir a responsabilidade da defferença de 1$450 ha de responder sobre este facto, logo que se publique o nome de quem tirou a conta e passou recibo.

Por em quanto não tenho prova de ter algum empregado desta casa, abusado no comprimento de seus deveres.

E quando isto succedesse não posso ser responsavel por acto alheio, e do qual nunca tive conhecimento.

Descobri uma vez, que um empregado da secretaria desta casa prevaricava, tirando contas de despezas não devidas, e praticando outros actos deshonestos; immediatamente dei parte do occorrido ao Dr. chefe de policia e este empregado foi demittido, como consta dos archivos desta casa e dos da secretaria de policia.

Tenho estado vigilante sobre o procedimento dos empregados, meus subalternos, e procuro sempre averiguar o que ha de exacto em qualquer accusação que se lhes faça, ainda que vagamente.

A correspondencia abaixo publicada, trocada entre mim e o subdelegado da Boa-vista, em 1866, servira' de prova (1).

Recife, 27 de agosto de 1868.

Rufino Augusto de Almeida

O abaixo assignado, ajudante do administrador da casa de detenção, declara, que na época em que pela mesma casa se tirou a conta do tratamento do escravo da Sra. D. Maria das Neves, era quem exercia interinamente o lugar de administrador, por estar ausente o Dr. Rufino Augusto de Almeida, que havia seguido para a côrte na qualidade de representante desta provincia na exposição nacional.

Declara igualmente que nada tem que vêr com a differença encontrada entre a certidão da thesouraria, e a conta em questão, pois que o administrador da detenção nenhuma responsabilidade tem pelas contas emanadas da enfermaria.

Tem, porém, convicção de que nenhuma malversação houve da parte do empregado que naquelle tempo exercia as funcções de enfermeiro, e espera que explicação satisfactoria apparecerá por parte de quem tem obrigação de a dar.

Tambem pede ao autor da publicação da conta citada, que publique qualquer documento que contra o mesmo abaixo assignado possa ter em seu archivo.

Recife, 27 de agosto de 1868.

José Elias de Oliveira.

Tendo-se reunido um grande e explendido numero de cidadãos de todas as classes da freguezia de S. José, convocados pela respectiva junta, afim de tratar-se da organisação das chapas de vereadores e juizes de paz que devem ser apresentadas aos votantes da mesma freguezia na proxima eleição, foi nessa mesma occasião offerecida a de vereadores remettida pelo Exm. Gremio, a qual foi aceita com entusiasmo; cujos nomes são os que abaixo se vê:

Barão de Muribeca.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. João Maria Seve.
José Maria Gameiro.

E passando-se a tratar da de juizes de paz por escrutinio, resultou deste a escolha dos cidadãos tambem abaixo declarados:

Capitão Manoel Antonio Ribeiro.
Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Antonio Moreira de Mendonça.
João Baptista do Rego.

O abaixo assignado enfermeiro da casa de detenção desta capital, roga encarecidamente ao autor da publicação da conta tirada pela enfermaria a D. Maria das Neves, pelo tratamento de seu escravo Bento, o favor de deixar nesta typographia ou em poder de algum tabellião de sua confiança, o original da referida conta para ser examinada pelo mesmo abaixo assignado, que deseja verificar se ella está por elle assignada, e d'onde procede a differença entre dita conta e a certidão dada pela thesouraria provincial.

Recife, 27 de agosto de 1868.

João Pinheiro Catolé.

Os curados aos doentes; enfermidade do figado.

Alguns dos factos mais notaveis relativamente á incomparavel efficacia das pilulas assucaradas de Bristol, nas molestias de figado, foram recentemente publicados. O Sr. Adoniram Sedgwick, de Hartford, faz sciente que ellas o curaram de uma congestão do figado (obstando a ictericia) e isto dentro de 3 dias. Richard M. Phelps, o bem conhecido machinista de Pittsburg, Ohio, escreve: «Os doutores me tinham como um caso desenganado, quando principiei a fazer uso das admiraveis pilulas antibiliosas e alterativas de Bristol. Elles chamarão á minha molestia degeneração do figado, e eu sentia grandes dores do lado direito, o qual se achava inchado, prisão absoluta do ventre e perda total do appetite. Um curso das pilulas restabeleceram minha saúde, e hoje acho-me perfeitamente bom; eu as recommendo a todos os que padecem iguaes incommodos.» A Sra. Sarah Jane Deming da cidade de Jersey, conclue assim a carta dirigida ao Dr. Bristol. «Só a vossa medicina (as pilulas assucaradas de Bristol) é que devo o restabelecimento de minha saude depois de haver soffrido de uma maneira a mais cruel, durante o espaço de tres mezes, de uma febre biliosa e sezões.» As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjuntamente com as pilulas.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhã; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas pódem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde, apparecerão signaes do seu progresso; o pulso se tornara' mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhã e de tarde, seguido por febre. D'ahi em diante o doente passa a noite inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de phtysica tuberculosa os [illegible] contêem ja' mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo deixa indicios em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na molestia, e a expectoração é mais abundante, e muitas vezes [illegible] de sangue. [illegible]

(1) Amanhã serão publicados os documentos a que se refere o autor do artigo acima.

A Redacção

O semblante é pallido de manhã [illegible]

O terceiro periodo é simplesmente [illegible] gradualmente augmentado.

A [illegible], a rapidez dos symptomas [illegible] progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dor e com pouca febre, [illegible] ... Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa e mesmo quando a morte, é proxima, elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões: tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia esta' já muito adiantada, procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto a' dieta e ao tempo.

Observações para os judiciosos.

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil. O menor accesso de tosse os irrita e inflamma; e quando para logo não se atalha o mal, produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que os consome inteiramente e após si acarreta a morte. Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do *Peitoral de Anacahuita*, xarope delicioso preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico chamada *Anacahuita*, o qual allivia e faz desapparecer dentro em poucas horas a tosse a mais violenta e inveterada. Acha-se perfeitamente livre e isento do Acido prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contém particula alguma de antimonio de que aquelles igualmente se acham impregnados. O seu uso está-se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra tosses, catarrhos, bronchites, asthmas, esquinencias e dôres de garganta.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem. e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por encanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

Carris de ferro do Recife

A

JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculado em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas pedecimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas novas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,346:086$000, por conta do qual se haviam realisado 531:289$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contratos, o capital subscripto era de 5 868:674$970, e o capital realisado de 1,328:533$002.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indefferença, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familias amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde acharão que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão soffrem todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e rendimentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destrucção em todos os seus effeitos desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias, as apolices são os unicos titulos que sobrelevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sim por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo a transacções de compra e venda das apolices da divida publica nacional o que produz bem consideravel para o credito do imperio.

Em resumo esta associação [illegible] porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices [illegible]

[illegible] ação, e finalmente porque esta [illegible] garantia para sua [illegible] um dos de immensos recursos [illegible] explorar e que promette um grande [illegible]

Haja mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE AGOSTO DE 1868

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—12$500 por arroba (hontem).
Algodão sem inspecção—12$000 por arroba.
Acções da divida publica—87 %.
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 3/4 e 18 5/8 d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Paris—90 d/v. 515 rs. o franco (hoje).
Descontos de letras—7 % ao anno.
Frete de algodão da Parahiba para Liverpool—5/8 d. por libra e 5 %.

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26............	419:117$819
Idem do dia 27......................	15 917$945
	435:035$764

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas......	313	
» » com generos............	741	
		1054
Volumes sahidos com fazendas........	107	
» » com generos.........	219	
		326

Descarregam hoje 29.

Barca ingleza—*Orton*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hermione*—idem.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho inglez—*Chause*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo
Brigue austriaco—*Vieruca*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bonny Mary*—idem.
Patacho nacional—*Paraense*—varios generos.

Importação

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou:

166 saccos farinha de mandioca; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

100 ditos dita de dita; a Joaquim Vieira de Barros.

47 rolos salsa; a Lino de Faria & C.

Encommendas.—2 volumes a Ferreira & Matheus, 2 a Joaquim Ferreira da Silva, 1 a J. da C. Bravo & C., 1 a José P. do Rego Barros, 1 a A. F. de Oliveira & C., 1 ao Dr. José Pires da Fonseca, 1 ao Dr. José J. Belfort, 1 a Lailhacar & C., 1 a José Bento Antunes, 2 a J. A. de Araujo Costa, 1 a L. A. de Moraes Rego, 1 ao Dr. José J. de Albuquerque Barros, 1 a Francisco Coelho da Fonseca Junior, 1 a Manoel José de Oliveira Figueirêdo, 1 gaiola ao Dr. Manoel C. Carneiro da Cunha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 26............	30:369$242
Idem do dia 27......................	1:465$533
	31:834$775

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26............	43:105$705
Idem do dia 27......................	1:757$639
	44:863$344

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Para' e portos do norte—Vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 64, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Lisboa—30 dias, patacho nacional *Paraense*, de 289 toneladas, capitão Pereira Marinho, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Bahia—7 dias, barca ingleza *Fleeting*, de 206 toneladas, capitão A. Jenson, equipagem 15, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia—3 dias, barca ingleza *Nemesa*, de 409 toneladas, capitão Pipperell, equipagem 16, em lastro; a Simpson Brothers & C.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Flor do Aracaty*, de 65 toneladas, capitão Secundino Teixeira de Barros, equipagem 6, carga algodão, sal e outros generos; a José Lopes Dalsio.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Guapurá*, commandante primeiro tenente Arnaldo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Patacho norte allemão *Pollux*, capitão Kellaj, carga parte da que trouxe de New-York.

Liverpool—Brigue inglez *Tiempo*, capitão Thomas, carga assucar e algodão.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel Archanjo da Costa, carga farinha de mandioca.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. director, e autorisação da presidencia, se faz publico que no dia 9 de setembro proximo vindouro, serão arrematados os materiaes do telheiro da obra do hospital Pedro II, orçado em 170$000 mediante as seguintes clausulas especiaes:

1.º O desmanchamento do telheiro do hospital Pedro II principiará 5 dias depois da assignatura do respectivo termo de arrematação, e findará no praso de 15 dias.

2.º As madeiras serão logo conduzidas.

3.º A importancia da arrematação será paga no acto da assignatura do termo acima mencionado.

Os pretendentes poderão examinar nesta repartição o orçamento, e apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas do mencionado dia.

Secretaria das obras publicas, 26 de agosto de 1868.

O secretario,
Felicissimo Rodrigues da Silva.

O cidadão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar juiz de paz do 4º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem em como Amaro José dos Prazeres, me fez por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz Amaro José dos Prazeres, cessionario de uma letra de 1:518$100, saccada pelo coronel José Feliz da Camara Pimentel, acceita pelo padre Manoel Cosme Bezerra, que querendo fazer citar a D. Maria Rosa Seraphina de Souza, Amaro da Costa e Souza, Luiz Antonio da Costa e Souza, José Francisco Bezerra, Rosa Maria do Amaral, Rita Antonia do Amaral, Lauriana Maria do Amaral, José Ferreira Coimbra, como administrador de sua mulher Perpetua Maria do Amaral, José de Souza Ramos, como administrador de sua mulher Felicidade Joaquina do Amaral, Vicente Ferreira de Paula, como administrador de sua mulher Henriqueta Umbelina do Amaral, Theodoro José Camello, como administrador de sua mulher Senhorinha Maria do Amaral, Francisco Sebastião de Barros, Maria Francisca de Barros, maiores, e, finalmente Manoel Francisco de Barros Junior, maior de 14 annos, sobrinhos, filhos, genros e netos do referido padre Manoel Cosme Bezerra, para conciliarem-se com o supplicante por ter de propôr acção competente, afim de haver dos bens deixados a importancia da referida letra e juros; e ignorando o lugar de residencia dos mesmos herdeiros.

Pede a V. S. se digne admittir o supplicante a justificar o exposto, e julgada por sentença, ordenar a citação edital no prazo legal. Assim pede a V. S.—E. R. M.—Amaro José dos Prazeres.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte:

Justifique.—Freguezia de S. José, 20 de agosto de 1868.—Juvencio Cesar.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual produzio o justificante suas testemunhas e subindo-me os autos conclusos, dei a sentença seguinte:

Julgo justificada as ausencias dos supplicados constantes da petição a folhas 2, em vista dos depoimentos de folhas e folhas. O escrivão passe carta de editos com o prazo de 30 dias, para serem citados.

Pague o justificante as custas.—Freguezia de S. José do Recife, 24 de agosto de 1868. — Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em virtude da qual e escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cita e hei por citados aos supplicados declarados na petição aqui nesta transcripta, afim de que compareçam por si ou por seus procuradores bastantes a primeira audiencia deste juizo, que tera' lugar a immediata depois de findo dito prazo, afim de que não fiquem indefezos para se conciliarem com o justificante a respeito do conteudo na mesma petição tudo sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessôa, parentes, amigos, ou conhecidos dos referidos supplicados, e poderão fazer scientes do que acima fica declarado.

E o porteiro do juizo a fixara' e publicara' a presente no lugar do costume, sendo publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, 25 de agosto de 1868.

Eu José Gonçalves de Sa', escrivão de paz a subscrevi.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados que a afferição de balanças, pesos e medidas deste municipio sera' feita no futuro exercicio de 1868 a 1869 e dahi por diante, pelo novo systema metrico decimal e de conformidade com o regulamento de 17 do corrente, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e abaixo transcripto, sendo que para a sua execução, concede a mesma camara o praso de 6 mezes contados do 1º de setembro futuro.

Paço da camara municipal do Recife 19 de agosto de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Regulamento para as afferições de balança, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio estabelecimento de industria de qualquer natureza que sejam fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas pagarão a afferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de pesos começando de 20 kylogrammos até o menor peso 4$, por terno começando de 10 kylogrammos 2$560, por terno começando de 5 kylogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kylogrammos pagarão 40 réis por kylogrammo.

Pesos avulsos pagarão 80 réis por kylogrammo, menos de 20 kylogrammos para cima que pagarão 40 réis.

Art. 3.º Cada marco que não exceder a meio kylogrammo pagara' 80 réis por onça, os que excederem pagarão 40 réis.

Balanças portuguezas que não excederem a 8 kylogrammos pagarão 500 réis, as que forem de maior capacidade e menor de 20 kylogrammos pagarão 1$, e as que excederem a 20 kylogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 réis.

As romanas e decimaes com pesos ate trezentos kylogrammos, pagarão 6$000, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos com oito vasilhas, começando pelo deca-litro a meio deci-litro pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas começando pelo deplo-litro até um meio deci-litro pagara' 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci litro pagará 1$500.

Por um termo de quatro vasilhas começando de meio-litro até meio deci-litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos termos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas quer para liquido, quer para secco pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fazendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz, etc., pagarão de afferição por cada medida 320 rs. e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a afferi-los, marcando no testo de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que esta' estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a presente arrematação, ficando livre de revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a têr dellas os mestres de obras, carapinas, pedreiros, [illegible] de madeiras e todos os que por sua profissão dellas possam precisar.

Art. 11. As [illegible] publicas, [illegible] e pagar as afferições, [illegible] de ferro e mostradores publicos, [illegible]

Art. 12. [illegible]

Art. 13. As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril a junho, [illegible]

porém os aferidos obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 18 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente—Feliciano Joaquim dos Santos—Thomaz de Aquino Fonseca—Dr. Joaquim José de Miranda—Gustavo José do Rego—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga—Antonio José Silva do Brasil.—Approvo.

Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme — Antonio Annes Jacome Pires.

Faculdade de Direito

De ordem do Exc. Sr. director, faço publico a lista das faltas dos alumnos desta Faculdade com relação ao mez de julho proximo findo que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 22 do corrente.

1º anno.

Porfirio de Souza Freire, 1 falta na 2ª cadeira José Balthazar Ferreira Facó, 2 ditas idem; Eneas e Arrozellas Galvão, perdeu o anno por excesso de faltas, idem; Eduardo Pires Ramos, 1 dita idem; Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda e Almeida, 1 dita idem; Boaventura José de Castro, 1 dita idem; Daniel Alves de Queiroz Lima, 4 ditas idem; Francisco Augusto de Barros, 1 dita idem; Eugenio Telles da Silveira Fontes, 2 ditas idem.

3º anno.

Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, 3 faltas inclusive 1 sabbatina na 2ª cadeira; Fenelon da Silva Monte, 1 falta na 1ª cadeira; Raymundo João de Moraes Rego, 1 dita idem; Gonçalo Paes de Azevedo Faro, 1 sabbatina na 2ª cadeira; Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, 4 faltas na 1ª cadeira e 3 ditas na 2ª; Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães, 7 ditas na 1ª cadeira; Antonio Manoel de Souza Oliveira, 1 dita idem; Antonio Ramiro da Silva, 1 dita idem; José Felippe de Gusmão Uchoa, 3 ditas idem; José Marcelino de Souza, 1 dita idem; Affonso Arthur Pereira Monteiro, 1 dita idem; Satyro Raymundo dos Santos, 1 dita idem; Quintino Ferreira da Silva, 5 ditas na 1ª cadeira e 1 na 2ª; Henrique Koop Junior, 2 ditas na 2ª cadeira; Pedro Antunes Barroso do Sacramento, 1 dita na 1ª cadeira.

4º anno.

Luiz Vianna, 1 falta na 1ª cadeira; Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, 12 ditas inclusive 1 sabbatina idem.

5º anno.

Casemiro Borges Godinho de Assis, 3 faltas na 3ª cadeira; Geminiano Brasil de Oliveira Góes, 3 ditas idem; José Pedro de Paiva Baracho, 3 ditas idem; Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio, 2 ditas idem; Francisco Alves da Silveira Brito, 2 ditas idem; José Jorge de Siqueira Filho, 6 ditas idem; Manoel Annes Jacome Pires, 2 ditas idem; Prazedes Theodulo da Silva, 4 ditas idem; Joaquim Theophilo Agra da Silva, 2 ditas idem; Luiz Antonio Moreira de Mendonça, 4 ditas idem; Manoel de Paiva Cavalcante, 3 ditas idem; Samuel Henriques Hardman, 2 ditas inclusive 1 sabbatina idem; Pedro Jorge de Souza, 1 sabbatina idem; Amancio Gonçalves dos Santos, 3 faltas idem; Fabio Nunes Leal, 2 ditas idem; Joaquim Newton de Carvalho, 5 ditas idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de agosto de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, o exame abaixo transcripto, feito pela caixa da amortisação nas notas do governo de 100$ da 4ª estampa ultimamente emittidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de agosto de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Caixa da amortisação

Tendo se suscitado duvidas a respeito das notas do governo de 100$000 da 4ª estampa, existentes em circulação, torna-se conveniente fazer-se publico por esta repartição, que as differenças que se notam confrontando umas com outras, provém do emprego de mais de uma chapa em sua fabricação, do que resultou modificarem-se um pouco as posições das diversas partes que formam a estampa, sem com tudo alterar-se em cousa alguma a perfeição e igualdade dos trabalhos artisticos.

As principaes differenças são as seguintes: um galho da ramagem do emblema do centro das notas attinge em umas a preposição—do—que precede a palavra—Brasil—, no entanto que em outras fica afastado dessa particula.

Do mesmo modo as extremidades superiores das figuras do lado do talão, e do opposto approximam-se mais em umas notas do que em outras da tarja rectangular que as envolve.

O thesoureiro.
Duarte Pereira da Ponte Ribeiro.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que acha-se á venda na mesma thesouraria os exemplares das collecções das leis e decisões do governo relativamente aos annos de 1866 e 1867, pelo preço; os primeiros de 7$600 e os segundos de 6$000: as pessoas a quem convier deverão dirigir-se a' referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de agosto de 1868.

O official-maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Juizo dos feitos da fazenda

Tem de ser arrematado por este juizo, por venda, a quem mais der, findos os dias da lei, o escravo pardo de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, de nome Antonio, com o officio de talhador de carne, avaliado em 1:200$000, cujo escravo faz parte dos bens de Antonio José Pessoa de Mello e sua mulher, e vai a praça a requerimento do respectivo inventariante Delfim Lins Cavalcanti Pessoa.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 5 de setembro proximo vindouro o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno, e contrata so as condições do estylo, bem como á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhã.

Compõe-se o fornecimento de arroz do Maranhão, azeite dôce de Lisbôa, azeite inferior, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grôsso, bacalhau, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisbôa, tapióca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas, e vinagre de Lisbôa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 27 de agosto de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio desta provincia se faz publico que se achando vago um dos officios de corretor geral desta praça, pelo fallecimento de José de Aquino Fonseca, fica marcado o praso de 60 dias, da data deste, para os concorrentes se apresentarem legalmente habilitados; bem como, de conformidade com o disposto no art. 15 do decreto n. 806 de 26 de julho de [illegible], a fiança prestada pelo indicado ex-corretor subsistir por seis mezes, contados da data da presente publicação.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 27 de agosto de 1868.

O secretario
José [illegible]

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Paraná*, e das existentes na administração do correio desta cidade para os seguintes abaixo declarados:

[illegible]

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 ...
20 pares de ...
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 Tesoura pequena.
1 par de ...
30 ... de polvora para salva, de boa qualidade.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
6 toalhas de ...
500 canadas de azeite de carrapato.
50 garrafas de tinta para escrever.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho às 11 horas do dia 2 de setembro vindouro; assim como, o conselho annunciado para o dia 12 do corrente, terá lugar no dia 4 do mesmo mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de agosto de 1868.
José M. Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.
José Baptista Castro e Silva
Vogal secretario.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia de Jaboatão, se faz publico que no dia 22 do corrente mez foram apresentados por um morador do engenho Bulhões, dous cavallos que caminhavam pela estrada da Victoria sem os seus donos, sendo ambos russos, e um d'elles mais pequeno e descarnado: quem se julgar com direito aos ditos cavallos, se dirija a' esta subdelegacia, que dando os verdadeiros signaes, lhe serão entregues.
Jaboatão, 25 de agosto de 1868.
O subdelegado,
José Francisco do Rego Barros.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior do da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de agosto de 1868.
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Pela administraçao do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul serão fechadas hoje (28) as 3 horas da tarde.

As cartas admettidas à registros serão recebidas até 2 horas, e os jornaes até 1 hora da tarde.

— Pela administracção do correio desta cidade se faz publico que hoje (28), pelas 3 horas da tarde, fechar-se-hão para os portos do sul, as malas que o vapor brasileiro *Paraná* tem de conduzir: os jornaes receber-se-hão até meio dia, e as cartas serão submettidas a registro até 1 hora.
Correio de Pernambuco, 25 de agosto de 1868.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.
Sabbado 29 de agosto de 1868.
11ª recita—serie impar.
A opera em 3 actos do maestro Donisetti
LUCIA DE LAMERMOOR

Personagens.	Artistas.
Lord Enrico Asthon. . .	Sr. Tournerie.
Miss Lucia de lui sorella.	Srª Tamborni de Coy
Edgardo de Ravenswood.	Sr. Coy.
Rymundo Bedebent, educatora e confidente de Lucia.	Sr. Scolari.
Alisa Damigella de Lucia.	Srª Tournerie.
Normano.	Sr. Vallengo.
Lord Arthur Buklan . .	Sr. Emilio.

Coros de ambos os sexos.
Principiara' as 8 horas.

THEATRO
DE
Santo Antonio da Capunga
Domingo 30 de agosto
Espectaculo para rir
AS 7 HORAS EM PONTO

a orchestra tocara' uma symphonia para servir de introducção a representação da comedia-drama em 1 acto, original portoguez do autor dos milagres de Santo Antonio, intitulado

Abençoada Diabrura.

Anselmo de Brito, negociante.	Sr. Brochado.
Theodoro, seu guarda livros.	Sr. Barreto.
Antonio, seu caixeiro. . .	D. Francisca.
Luiza, filha de Anselmo. . .	D. ...

A acção em Lisboa, actualidade.

Seguir-se-ha a comedia em 1 acto, ornada de musica, denominada

BAILE E ...

Eduardo, joven rico. . .	Gosto Rocha.
Balivet, agente de ...	Brochado.
Melania, joven viuva. . .	D. Carolina.
Francisca, sua aia. . .	D. Paulina.

Epoca—actualidade.

Em seguida o actor Gusto Rocha, recitará a poesia

O OPULENTO

Terminara' o espectaculo com a comedia de costumes saloios, a qual se intitula

IZIDORO (O VAQUEIRO).

Rosa.	D. Francisca.
Magdalena.	D. Carolina.
Izidoro, ...	Brochado.

O espectaculo principiara' as 7 horas em ponto a fim de terminar as 9 1/4, para desta maneira os Srs. espectadores que morarem no Recife poderem transportarem-se no trem que de volta de Apipocos passa no Manguinho as 9 e 33 minutos.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro no sabbado desde as 9 horas até as 2 horas da tarde e no dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

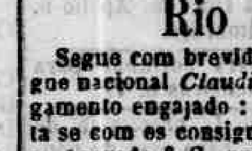
COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Goree) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por aviso do conselho de administração se fara' um abatimento de um sexto da passagem em favor das familias que seguirem d'aqui para Bordeos e Lisboa, e que houve uma reducção nos preços da terceira classe.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



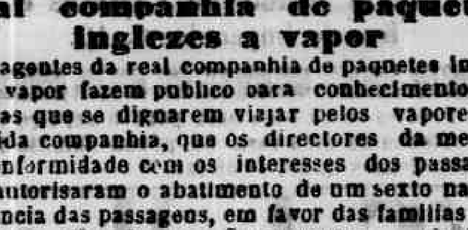
Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Moura. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

BAHIA

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos belixes em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio à vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir-se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 40, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

Companhia americana de paquetes a vapor

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano ... o qual depois da demora do costume seguirá para ... tocando em ... e S. T... Para passageiros trata-se com os ... C., rua do Trapiche n. ...

PORTO
LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguira' com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro.

Seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata-se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Boleeiro e um criado

Precisa-se alugar um boleeiro e um criado de 16 annos, de boa conducta, para compras e serviço de casa: na estrada do Manguinho, sitio n. 2.

ATTENÇÃO

Perdeu-se, na estrada nova do Caxangá, uma bolsa de tapete contendo alguns jornaes e um livro só util á seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas de dita massa na importancia de 5:991$510.
Sabbado 28 do corrente.
No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De um sitio nos Apipucos com casa de pedra e cal, junto ao sitio do fallecido Sebastião Lopes Guimarães, com 307 palmos de frente e outro tanto de fundo (terreno foreiro.)

O agente Martins fara' leilão com autorisação do sitio acima, o qual se torna recommendavel pela sua posição e ser perto da estação.
Sabbado 29 do corrente.
No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAÕ
De um carro americano bastante arruinado e quebrado.

O agente Martins fara' leilão do carro acima por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.
Sabbado 29 do corrente.
Em frente ao armazem n. 16 da rua do Imperador, a 1 hora da tarde.

LEILÃO

De uma escrava de meia idade, uma dita parda, ambas cosinheiras e quitandeiras que serão vendidas sem reserva de preço, diversos objectos de ouro e prata, uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 guarda louça, uma mesa para hotel, porção de copos para agua, baldes e cassarolas para sorvete, 6 mesas de ferro com tampos de pedra, 2 camas de ferro, 8 colxões, um berço de ferro, um fiteiro para balcão, relogios, marquezões, cadeiras, consoles e uma taboleta para estabelecimento, diversos candieiros a gaz e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.
Sabbado 29 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis, ... ouro e ... no armazem da rua d... n. 16, ... do dia.

LEILÃO

De ... grande burra de ferro (...), 2 ... uma pessoa, 2 ... para duas ... armação e balcão, ... de copiar ... differentes ... para fazenda ...

... setembro as 10 1/2 horas ... ponto.

... leilão as 10 1/2 horas do ... moveis e ... acima ... no escriptorio da rua ..., onde se effectuara' o leilão.

LEILAO

De um grande sitio na estrada do Rosarinho n. 10, tendo 600 palmos de frente, todo cercado, arborisado, com a grande casa de vivenda (de 90 palmos de frente), cocheira, estribaria e quartos fora, cacimbas, capoeira, e proporções para grandes plantações e criações. A agradavel habitação torna-se recommendavel por ser perto da cidade e entre as estradas dos trilhos urbanos de Apipucos e Olinda sendo que a de Beberibe passara' no fundo do mesmo sitio.
Quinta-feira 3 de setembro.

O agente Pinto levara' a leilão precedida a competente autorisação o sitio e casa acima mencionados as 11 horas do referido dia em seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito sitio obtendo do mesmo agente as informações necessarias.

Leilaõ

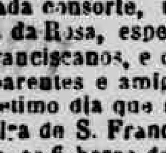
De um sobrado de um andar com 47 palmos de frente e 88 de fundo, edificado em chãos proprios com 176 palmos de terreno na rua do Lima n. 17, onde esta' montada a casa de saude do Dr. Ramos (em Santo Amaro)
Quinta-feira 3 de setembro.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito, do sobrado acima mencionado, cuja renda torna-se recommendada a vista da construcção do mesmo predio, o leilão sera' effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem qualquer informação a respeito do referido predio.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da refinação, e mais tres quartos proprios para rapazes passar a festa: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim n. 27: a pessôa que quizer dirija-se a mesma rua n. 29.



Genuino José da Rosa, seus filhos menores, cunhados e cunhadas cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas a sua presada consorte, mãi e irmã Elvira Augusta Loyola da Rosa, especialmente aos Rvds. capuchinhos e franciscanos, e de novo convidam a estes e mais parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que se hão de celebrar na ordem terceira de S. Francisco no dia sabbado 29 do corrente, as 6 horas da manhãa pelo que se confessam desde ja' agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama que faça o serviço interno de casa: na taberna do rua do Ranzel n. 3.

— No domingo 27 do corrente, S. Exc. Rvma. tem de abrir o chrisma na igreja do convento do Carmo, as pessoas que se houveram de chrismar, deverão pedir com antecedencia aos Rvds. parochos, ou ao provincial do Carmo, um bilhete impresso, no qual se declara o nome do que se houver de chrismar e o do seu padrinho, ou madrinha, cujo bilhete devera' receber o parocho da freguezia que devera' se achar presente, ou pessoa autorisada pelo Sr. bispo. No fim do chrisma serão enviados os mesmos bilhetes ao palacio da Soledade, afim de se fazer os respectivos assentos. S. Exc. Rvma. faz applicação das offertas do chrisma para uma obra pia.

— Guilherme José dos Santos avisa a quem convier, que deixou de vender bebidas nacionaes em sua taberna, sita na rua de S. João desta cidade.
Olinda 28 de agosto de 1868.

— Aluga-se quatro machinas de costura, na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. Na mesma fabrica recebem-se alguns escravos para trabalhar de sapateiro, responsabilisando-se seus senhores; e precisa-se de um cozinheiro. Na mesma casa se precisa comprar ou alugar um escravo que entenda de alfaiate.

AVISO

Antonio Duarte Machado previne aos devedores da extincta firma de Francisco Duarte, Pinto Vieira & C., que tendo ficado com a referida massa, queiram vir dentro do prazo de 15 dias satisfazerem seus debitos, sob pena de verem seus nomes por extenso neste jornal. Recife 27 de agosto de 1868.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Rapé grosso e rapé fino.
Rapé grosso e rapé fino.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebera rapé grasso grosso e fino do mais novo que tem chegado a este mercado, assim como tambem Paulo Cordeiro viajado e não viajado tambem muito novo e do mais fresco que é possivel: todo este rapé se vende tanto em libra como a retalho.

Fachas para inspectores.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu fachas de sarja para inspectores, ditas de chamalotes de differentes larguras para os mesmos as quaes se vende barato.

Muita attenção

Roga-se ao Sr fiscal do Recife ou a quem competir, que tenha a bondade ou humanidade, veja uma cocheira que tem na rua do Deus da musica com apparencia de taberna, a qual faz em grande escala a limpeza da mesma entulhando o caes nos lugares de embarque, isto das 7, 8, 9 horas da noite em diante ou então de madrugada muito cedo, afim de se não ver, com um carro de mão, este favor pedem
As alvarengas.

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pés bixentos: supõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provinciaes visinhas sedusido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.
Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Offerece-se uma ama de leite, na rua de S. Miguel dos Afogados n. 34: a tratar na mesma.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava ou mesmo forra para casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: quem quizer dirija-se a' rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

— Quem precisar alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a rua do Imperador n. 77, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Senzala-velha n. 48.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Aluga-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franco, onde existe hoje a fabrica de sabão; e para quem quizer continuar esta fabricação também se lhe vendem as caldeiras e mais utensilios necessarios ... e quem ... no pretendente ... maiores vantagens ... e dellas não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacomo Vasco...

AOS 150
Cortes das mais encantadoras sedas de cores VIERAM
a' loja do Villar, rua do Crespo n. 17.

Excellentissimas senhoras:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias.

As festas serão immensas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes desta importante provincia.

Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 5.0$000 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde.

Casquinhos pretos de blonde.

Leques de madreperola riquissimos e de bom gosto para passeios, para 10$000 cada um.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, à de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida à todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza à que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$. serão emittidas 1000 acções à 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.
Pernambuco 10 de agosto de 1868.
André d'Abreu Porto.

— Uma mulher honesta se offerece para ama de uma casa de pouca familia, que sabe coser e engommar: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moveis: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

ILEGÍVEL

A VENDA
Um bello patrimonio.

F. G. de Oliveira (agente de leilões) acaba de reedificar e aperfeiçoar completamente, a sua bem conhecida casa com grande quintal, solo proprio, de antiga morada de sua familia, no Poço da Panella a qual é actualmente pretendida por muitos singadores em consequencia da vantajosa e bella situação, proxima ao rio e das muitas accommodações, que contem ainda para pessoas de numerosa familia e delicado tratamento.

Tendo elle, porém, comprado em 1854, no lugar da Torre, um sitio de chãos proprios de cerca 2,000 palmos de comprimento em esquadria ao correr da estrada recta que segue para o rio Capibaribe, e 200 palmos em toda largura á margem d'este, formando tres frentes, uma para o rio, outra para a indicada estrada e outra mais larga ou real, em seguimento da da Magdalena para Santa Anna da margem do rio opposta; alli edificou elle uma linda casa a moderna, a qual tem servido de sua morada desde alguns annos, com outros accessorios correspondentes, cujas particularidades passa a demonstrar.

A casa foi construida com esmero e elegancia pelos melhores e mais afamados artistas da época, com solidez espantosa, qual a que tem o caes na frente a margem do rio, com alicerces sobre esteios até o leito do mesmo rio, ficando de permeio o mais bem delineado jardim, bem plantado de flores, e adornado de passeios no meio, e os lateraes plantado de arvores fructiferas, formando o todo um logar de encantos, quer passeiando-se no mesmo jardim, observando do caes o transito, rio acima e abaixo dos transportes frequentemente cheios de pessoas as mais bellas, quer gosando-se da saudavel viração constante, sentado em frente da casa em largo copiar em toda largura da frente da mesma casa ou 84 palmos.

O caes, pela solidez de sua construcção, desafiou-a, até então nunca conhecida cheia, de 1854 e outras subsequente, e considera-se com razão o mais perfeito e forte de quantos se conhecem, assim como as mais edificações, construidas sem attenção a dispendio e taes, que so um terremoto ou identico cataclysma inesperado poderia abalar.

No fundo da casa (em terreno todo murado de 200 palmos em quadro) existe um segundo caes, partindo do centro d'este e em meio de duas productivas baixas de capim, um bello passeio de cerca de 230 palmos de extensão, sustentado por paredões agigantados ou arrampados e aterrado o outro formando caminho, coberto este de um magnifico parreiral levantado com varões de ferro, e formando um sombrio deleitavel para quem segue ao fundo do sitio, e dando abundantes uvas saborosas. No fundo deste parreiral na extensão das baixas, segue-se o terreno onde tem bem plantada horta, e ao lado casa de feitor, cocheira e estribaria, cacimba d'agua a mais fina, assim com um elegante edificio, contendo amplos e commodos tanques para banho, lavagem de roupa e quartos para criados; d'aqui em diante segue o longo sitio até o muro e portão de ferro no fundo, com sahida para a estrada larga, a direita com direcção á Sant'Anna e a esquerda para a Magdalena e Recife, tudo primorosamente plantado com cerca de 300 pés de larangeiras, outros sos sapotizeiros, saborosissimas mangas de origem Itamaracá, jaqueiras e outros differentes arvoredos de fructos.

Emquanto a simitria, perfeição, grandes commodos, como da belleza na delineação da casa, e a sua posição poetica como encantadora, nada se precisa explicar; porque sendo assas conhecida como uma morada deleitavel, quanto magnifica, ninguem deixara' de reconhecer nella um edificio que faz honra e abrilhanta os lindos arrebaldes desta cidade; é sua belleza e posição tão admiravel, que faz lembrar a morada das fadas ou a mythologica ideia de Venus debruçada sobre o caes a margem do ameno rio Capibaribe, espelhando-se na superficie de suas limpidas aguas e admirando a propria formosura. Os banhos do lugar sao salubres, refrigerantes e por isso muito procurados.

As terras da Torre, outr'ora denominadas sertão do Recife, são constantemente lavadas de um ar fino e refrigerante como de permanente primavera dos paizes entremeridionaes e por isso se tornam mais recommendaveis para quem verdadeiramente presa a saude; a prova existe em que, feita recentemente a experiencia por meio de barometro correcto, conhece se ser differença da temperatura 10 grãos mais fresca do que a do lugar confronte e onde se acha collocada a sumptuosa casa do finado Gybson, a Ponte Uchoa, tendo apenas o rio de permeio.

Este phenomeno tão espantoso, os geologos ou os profissionaes que o expliquem. Como moradia permanente para o homem de commercio, existem as vantagens da curta distancia do Recife, de haver a conveniente conducção pelos trilhos urbanos cuja estação é junta a ponte novamente construida, transposta a qual acha-se o proprietario em sua casa; e quando prefira differente recreio, toma-se o carrinho pela Magdalena, supposto que mais longe, nem por isso menos deleitavel, especialmente desde o principio da estrada Nova por diante, em que se aspira o ar que envigora e renova a saude, que frequentemente se despreza por falso espirito economico.

Descripto assim o lado deleitavel, que realça o valor de uma tão invejavel propriedade, bom parecera' indicar o proveito que della póde colher-se. Quem possuir os meios, póde construir diversas casas com pequenos sitios annexos (como de tenção primitivamente formada) que darão rendimento equivalente ao dispendio, n'uma situação cada dia mais procurada; reservando ainda para proprio uso, a casa existente com baixas, parreiral e jardim; e assim formando um patrimonio excellente, e de facil destrinção entre herdeiros futuros.

Não se tomem, pois, por illusorias, as verdades contidas neste annuncio, e menos ainda se compare com as que por ahi possam fazer-se nesse intuito. Vende-se com preferencia a alugar, por motivos não ignorados pela generalidade dos proprietarios, qualquer das indicadas propriedades; e os pretendentes são convidados a entender-se com o annunciante, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, ou na sua residencia na Torre, aproveitando passeio ameno, e afinal o agasalho que offerece da melhor vontade.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro, salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juros sob hypotheca de escravos: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2024 bilhete inteiro com a sorte de 5:000$.
N. 1788 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 65ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (79) que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preço.
Bilhete . . . . 5$000
Meio. . . . . . 2$500
Em porção de 100$ para cima:
Bilhete. . . . 4$500
Meio. . . . . . 2$250

Manoel Martins Fiuza.

Muita attenção

Roga-se ao Sr. fiscal do Recife ou a quem competir, que por bondade ou humanidade veja uma cocheira que tem na rua do Deus da Musica com a parceria de taberna, a qual faz em grande escala a limpeza da mesma, entulhando o caes nos lugares de embarque, isto das 7, 8 e 9 horas da noite em diante, ou então de madrugada muito cedo, afim de se não ver, em um carro de mão. Este favor pedem—As alvarengas.

Renaissance
Fabrica de moveis, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Topinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se uma molher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma casa para passar a festa com grandes commodos, sita na Ilha do Retiro da Passagem, assim como um sobrado de um andar e grande sotão sito a' rua da Senzala Velha n. 34: a tratar a' rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Precisa se alugar um preto e uma preta mesmo que seja de meia idade: quem os tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Sebo n. 56, ou annuncie sua morada.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou um moleque para vender na rua: quem tiver dirija se na loja de chapéos n. 19, a' praça da Independencia ou na estrada de João de Barros sitio do Dourado.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

Attenção

Da-se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encarregando-se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 19, 1º andar.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.
Grande deposito de charutos no andar terreo de

GRANDE HOTEL CENTAL

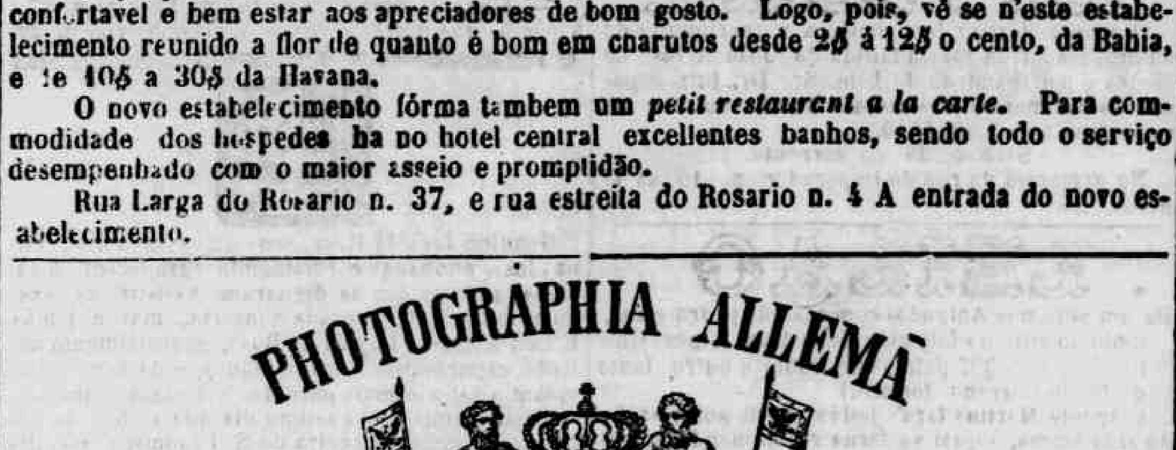
Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Ancrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



DE

ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nessa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officiais da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

J. FERREIRA VILLELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creão duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barres a' rua do Imperador numero 77.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 46.

— Aluga-se um 1º andar na rua Direita n. 63, um 2º na rua das Aguas-verdes n. 86, e uma loja na rua das Cruzes n. 9: a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para taberna: no pateo do Terço n. 4.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa nova antes da igreja, precisa-se de uma boa engommadeira e outra cozinheira; paga-se bom aluguel agradando.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 35 da rua da Imperatriz, tem alem de duas salas sete quartos e um grande sotão: a tratar na rua de Apollo n. 43, escriptorio do Sr. Costa Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

— Na rua de Hortas, casa n. 4, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de pouca familia.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Tabellas

dos trilhos urbanos para o mez de setembro

que todas as familias devem ter em casa para regularem-se: vendem-se pelo diminuto preço de 200 rs. na livraria franceza de Lailbarcar & C.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 5.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar no consulado americano, rua do Trapiche n. 8, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no Corredor do Bispo n. 39.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a camboa do Carmo n. 8, loja.

HOTEL LISBONENSE
11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11
Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respectavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com asseio e promptidão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1º andar sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detras, um restaurant da primeira ordem: garante se ao asseio e bóm feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis

Feitor

Precisa-se de um feitor: na rua da Cadeia junto ao arco da Conceição n. 66.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou homem solteiro: quem quizer dirija-se a rua Nova n. 53.

Livros novos

Acaba de chegar um variado sortimento de livros novos de que o cathalogo distribue-se
gratuitam ate
Livraria franceza

Attenção

Em resposta ao annuncio inserto neste Diario, hontem publicado, no qual se diz que o preto Antonio Calumbi, se acha fugido desde o mez de julho tendo vindo para esta cidade para ser vendido, declara-se que dito preto se acha judicialmente depositado por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade, escrivão Cunha, para se tratar da respectiva acção de liberdade, por intervenção do seu curador nomeado pelo mesmo juizo.

— Francisco Antonio de Barros e Silva agradece cordealmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de sua presada filha, fallecida a 24 do corrente.

— Quem tiver para arrendar uma olaria que tenha barro forte e bom, dirija-se a rua do Rangel n. 3, fabrica de charutos.

Cobrança

Precisa-se de uma pessoa habilitada para cobrar dividas na provincia do Rio Grande do Norte, que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Praia n. 24.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

ANTIGA LOJA DO BALÃO
Rua da Cadeia n. 47
ESQUINA DA RUA DA MADRE DE DEUS.

O actual proprietario deste estabelecimento tendo de fazer nelle grande reforma, precisa antes disso vender ou liquidar muitas de suas fazendas, cujos preços reduzio o mais possivel, e para merecer a attenção e concorrencia dos freguezes e amigos do bom e barato, faz menção dos preços de algumas dellas como sejam:

Chitas estreitas a 200 réis o covado.
Ditas largas a 280, 320, 340 e 360 réis o covado, claras e escuras.
Lãazinha de côres matisadas finas a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de salpicos e flôres miudinhas a 500 réis o covado.
Ditas de listas a setinada e flôres matisadas a 720 réis o covado.
Ditas toda branca com flôres miudas a 1$ o covado.
Cortes de lãa a' Maria Pia a 5$ e 6$000.
Marçulina branca fina a 500 réis o covado.
Cassas de côres finas, algumas de padrões novos á 600 e 720 réis a vara.
Peças de cambraia lisa transparente e tapada a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Cambraia de salpicos a 500 rs. a vara e 4$ a peça.
Cassa de quadro para babados a 280 rs. a vara.
Grosdenaples preto largo a 1$60. o covado.
Espartilhos muderno a 6$ e 8$000, sendo estes a setinados.
Soutambaques e capas de grosdenaples preto bordadas a 15$ e 20$000.
Meias de seda preta compridas a 1$ o pár.
Balões de arco para menina a 1$ e 1$500.
Ditos de dito, de murçulina e crina a 2$, 3$, 4$ e 5$ para senhora.
Golas e manguitos bordados para senhora a 1$000.
Camisas com manguitos para dita a 1$500.
Punhos e colerinhos para dita a 500.
Atoalhados branco transado com oito palmos de largura a 1$600 a vara.
Algodão transado para sacco a 400 réis a vara em peça.
Chapéos de sol de seda de oito e doze astias a 8$ e 12$000.
Colerinhos de papel a 40 rs. e duzia a 400 rs.
Gravatinhas pretas e de côres a 320, 400 e 800 rs.
Ditas pretas de pontas cahidas proprias para luto a 800 rs.
Sargelim de côres para forro a 160 o covado.
Panno fino azul a 3$ e 4$500 o covado.
Dito preto fino a 4$500 e 5$500 dito.
Casimiras de côres modernas enfestada a 2$500, 4$ e 4$500 o covado e 5$, 7$ e 8$ o corte.
Camisas com peitos de linho a 3$, e cartãosinhos de meia duzia por 16$000.
Ditas de madapolão a 2$ e 2$500, e em duzia vende se mais barato.
Calças de cassimiras de côres a 6$, 7$ e 8$000.
Palitots de dita de ditas a 7$, 8$ e 9$000.
Coletes dita de ditas a 2$500 e 3$.
Palitot sobrecasacos de panno fino preto pelo barato preço de 11$000.
Ditos saccos e fracques de alpaca a 3$500 e 4$000.
Coletes de fustão, brim e gurgurão a 1$ e 2$000.
Calças, jaquetas e palitots de brim pardo, branco e de côres e outras muitas roupas feitas e fazendas que em retalho e em porção vende-se a dinheiro por barato preço.

Livros
em segunda mão
Compram-se na
Livraria franceza

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Tiltres electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtres que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos canos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtres não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

Rapè.

Ja chegou o muito soporior rapé gasse grosso e fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tem tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normas do acreditado fabricante Simas.

RAPE'
PAULO CORDEIRO.
Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guard* as seguintes qualidades — *Fino* — *meio-grosso* — *viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

Alencar
O Systema Representativo 1 volume em 4º
3$000
Livraria franceza

Precisa-se

de um criado escravo ou liberto, que sirva para o trabalho de um sitio muito perto desta cidade: a tratar no 1º andar da casa n. 19 da rua da Cruz.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha sitios n'um desses arrabaldes mais perto da cidade: quem tiver póde annunciar neste Diario, ou apresentar suas propostas em cartas fechadas com as iniciaes I. I. nesta typographia.

— Achou-se um páo de obra inde por agua abaixo, no lugar do Pontal: quem for seu dono appareça no prazo de tres dias, dando os signaes e o dia em que lhe faltou, sendo obrigado a pagar as despezas e o trabalho: e não apparecendo no praso, perdera' o direito: na rua Imperial n. 1 A.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

— Um rapaz brasileiro de 14 annos de idade, precisa arrumar-se de caixeiro de taberna, do que ja' tem pratica, o qual da' fiador a sua conducta: no pateo do Paraizo n. 12.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 33, assim como uma das melhores casas do Cachangá por ser toda murada e ter caes para o rio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama, sendo captiva tem preferencia: na rua do Queimado n. 21.

A Salsaparilha

[illegible] para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convelções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Uuidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico de inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal de figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remittentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões, e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Mauer & C. rua Nova n. 25.

— Fugio no dia 19 do corrente uma negrinha de 12 annos de idade, preta, de nome Liberata, tem uma cicatriz no beiço superior e outra em cima do olho esquerdo: quem a pegar leve-a á rua do Cotovello n. 17, que será gratificado.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantação e tratamento de capim e hortalice, melhor que seja solteiro e Portuguez: quem estiver nestas circomstancias e der conhecimento de sua conducta, appareça na rua do Imperador n. 10, que agradando se lhe dara' bom ordenado.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Aluga-se a casa terrea n. 10 da rua do Jasmim, Boa vista: na rua de Apollo n. 20.

É MUITO BARATO

Facas e garfos em perfeito estado para mesa e sobremesa a 4$800 a duzia, ditas de dous botões a 5$, bandeijas finas, espingardas de dous cannos de superior qualidade, trem para cosinha, colheres de metal principe e muitos outros artigos, que se vendem tão em conta, que só vendo ficará o freguez convencido desta verdade: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 42, com grandes commodos e tambem se vende.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

Rua das Cruzes n. 39.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
José dos Santos Moreira.

UMA NOITE DE CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— O abaixo assignado pelo presente agradece cordialmente ao Sr. major Joaquim Francisco Ramos as maneiras urbanas e delicadas com que S. S. tratou ao seu amigo José Marques de Moraes, praça da segunda companhia do 9º batalhão de infantaria, em campanha no Paraguay, durante o tempo em que S. S., como capitão, commandou aquella companhia ultimamente; portanto S. S. aceite estas toscas linhas em prova de reconhecimento do mesmo abaixo assignado.

Recife, 26 de agosto de 1868.

José Firmino Ribeiro.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

De ordem do Illm. Sr. juiz convido aos irmãos desta veneravel irmandade a reunirem-se no consistorio respectivo, domingo 30 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1868 a 1869.

Recife 25 de agosto de 1868.

José da Silva Loyo Junior, Escrivão.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Bento Ferreira Pimentel a sua taberna da rua da Concordia n. 77, livre e desembaraçada de debitos e qualquer onus.

Recife, 25 de agosto de 1868.

A. J. dos Santos.

— Deseja-se saber, se nesta cidade existe algum parente ou amigo do Sr. Basiliano Francisco Paes Barreto, afim de se tratar de um negocio de seu interesse. A existir, pede-se-lhe, que annuncie sua morada, ou dirija se a rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Aluga-se a' familia o excellente 2º andar da casa n. 33 da rua estreita do Rosario: na rua do Crespo n. 15.

[illegible] Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo n. 12.

Attenção.

Precisa-se arrendar um sitio perto ou longe da praça, que tenha bastante terreno para plantar e criar gado: na rua da Imperatriz n. 63.

— Desejando-se fallar com o Sr. Manoel Avelino de Barros Lima, e ignorando-se sua morada, pede se o favor de deixar por escripto nesta typographia com direcção para A. F. C.

D. Catharina Pereira de Moraes, Vicente de Araujo Pinheiro, Manoel P. de Moraes Pinheiro, D. Maria Amelia de Moraes Pinheiro, Balbino de Moraes Pinheiro, D. Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro, D. Mirandolina de Moraes Pinheiro. Laurino de Moraes Pinheiro, mandam celebrar no sabbado 29 do corrente pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco algumas missas pelo repouso eterno de seu presado filho, irmão e cunhado João de Moraes Pinheiro, fallecido na comarca de Nazareth da Matta, e pedem portanto a seus amigos e parentes se dignem assistir aquelle acto religioso, pelo que desde já se confessam sobremaneira agradecidos.

— Jacintho José de Sampaio faz sciente ao respeitavel publico, que traspassou ao Sr. Henrique José Cavalcante, uma letra na quantia de 50$000 ja' vencida, saccada pelo Sr. Manoel Gomes Pereira Guerra, e aceita pelo Sr. José Alves Camillo, de cujo traspasso não tem responsabilidade alguma o annunciante.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Pápel para embrulho

Compra-se papel para embrulho. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa costoreira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma mulatinha de idade de 10 a 11 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

— Na rua do Brum n. 88, escriptorio de José Victorino de Rezende & C., compram-se escravos do sexo masculino, que sejam sadios e que regulem a idade de 18 a 40 annos.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga, a 140 rs. a libra,

— Compra-se diarios: a' rua Nova n. 5.

Attenção.

Compram se pés de larangeiras selecta e umbigo: na praça do Corpo Santo n. 21, 2º andar.

— Compra-se Diarios: na rua larga do Rosario n. 12, a 5$000 a @.

VENDAS

— Vende-se duas casas terreas com bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas botando: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

— Vende-se gaiolas para todos os passaros, muito bem feitas: a' rua de Hortas n. 136.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Vejam e admirem
Rua Direita n. 56.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 % ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 % ao preço de primeira mão; e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de coser: na rua do Queimado n. 46, loja.

Attenção

Vende-se uma armação envernisada e com caxilhos: quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 2 ou no pateo de S. José n. 56.

— Vende-se uma secretaria e commoda, obra completa; e tambem doce de goiaba bom, tanto em latas como em caixões, dinheiro avista: na rua Imperial n. 1.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de ingredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem. esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc, para os vestidos levés do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará idea da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote. e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accommettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mes.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende se o estabelecimento de bilhar da rua da Imperatriz ns. 69 e 71 (café de Pariz), bem localisado e montado, tendo proporções para fazer-se um bom café cantante: a ver no dito estabelecimento e a tratar na rua do Hospicio n. 38.

Farello.

A 4$300 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— No caes da alfandega, armasem n. 5, vende-se linguiças seccas do Rio Grande do Sul, em caixas de 50 a 60 linguas cada uma, preparadas por um novo systema, como ainda não veio a este mercado.

— Vende-se uma cama franceza de jacarandá em perfeito estado: na rua da Guia, a tratar com João Francisco de Souza.

CIROULAS DE MEIAS.

Na loja do Passo n. 7 A, rua do Crespo.

— Vende se uma casa terrea com quintal e bastantes commodos, e com um terreno na rua da Soledade da Boa-vista: quem pretende-los appareça na rua do Cabugá n. 2, loja de cascão.

Aos 5:000$000

A 5$000 e 2$600 se encontram os feitiss bilhetes e meios garantidos da presente loteria: na praça da Independencia n. 24.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesma das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Clionneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçães.
Café de 1ª qualidade.

Chá uchim, hysson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem tera' esse artigo, que me hor possa preencher as exigencias do nosso publico.

Bolachinhas finas de diversas qualidades.
Camarões seccos do Maranhão.

Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.

No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P, S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

E' muito barato

Facas e garfos para mesa balanço em perfeito estado a 4$800 a duzia, ditas do sobre mesa um botão a 4$000 e de dous a 5$ a duzia, assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frizar vestidos, bacias de metal, espingardas de 2 canos, tudo por preço commodo além de outros objectos de ferragem e miudezas que só avista faz fé: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcancar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

A' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 14.
Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como peil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, babados de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320, 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

Shaw, Hawkes & C,
Pernambuco
RECIFE, N. 4 RUA DA CRUZ.

Importadores de ferragens etc, tem a venda:
MACHINAS de serviço e de facão para descaroçar algodão.
MACHINAS a vapor de 3 a 6 cavallos.
MOTORES de 2 cavallos.
CAMAS de ferro e de latão.
COFRES de ferro prova de fogo.
CAIXAS DE FERRO prova de fogo para guardar dinheiro, joias, papeis etc.
BALANÇAS grandes para armazens de assucar, algodão etc.,
e recebem encommendas para mandar vir mercadorias da Inglaterra.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól dé 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$, 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilbantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

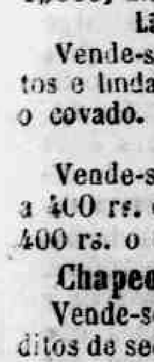
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO-MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO de BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritime que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Monteiro e C.ª

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benévolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios-pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a diabeiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E C.ie

15 RUA DA IMPERATRIZ 55

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de laãs com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenis imas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do Imperador.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

— Vende-se doce fino de goiaba em caixão a 500 rs. a libra; na padaria da rua do Rangel n. 9.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo a seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões da seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

Mel

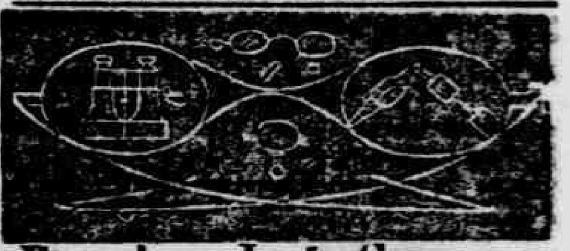
Vende-se de boa qualidade em barris: na rua Cruz n. 3 1º andar.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de otimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Finker Brunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitas mangues e matas, e proximo ao embarque, alem de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 28.

— Vende-se um terreno de 300 palmos de frente e 800 de fundo, na Agua-fria, ja' cercado, tendo e com um mucambo em cima; a dirigir a' rua do Brum n. 78.

Rival sem segundo.

Está querendo todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver e que é bem muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchêtes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Côrtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 6$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baéta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordorentas e môfo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. [illegible]

[illegible] na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forçs, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de compcsição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.—*Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... } No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C.ᴬ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em França e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida. [illegible]

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias
a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos
a 3$500.

Vendem-se côrtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada côrte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bentras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covados, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de [illegible] na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,
Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja de Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado.

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a [illegible] a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de [illegible] na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Reis e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancos a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500

VENDE-SE

uma escrava de meia idade, de nação, que sabe bem cozinhar, lavar e engommar, e tambem é quitangueira e de muito bonita figura: na rua do Livramento, loja de cêra n. 36.

Charutos a 1$500 a caixa

Vende-se superiores charutos da Bahia por este preço: na rua estreita do Rosario n. 16.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

— Vende se o estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, na rua das Cruzes n. 39, completo de todos os utensilios, bem afreguezado, tem um grande numero de assignantes de mesa e para fóra. Garante-se presentemente o consummo de 2 e meia arrobas de carne diaria: a tratar no mesmo. Tambem se dá sociedade a pessôa que tenha as habilitações precisas, e queira tomar sobre si toda a administração do mesmo.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, as 11 horas da noite, a escrava Edowiges, cabra, idade 35 annos, altura regular, tendo em cada cotovello um caroço bem visivel: levou uma trouxa com roupa, pelo que deve andar com chales de merinó amarello ja velho ou azul; vestido de chita escuro, claro ou branco, foi vista nos primeiros dias no Giquiá, Passagem e Matriz da Varzea. Portanto roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão da dita escrava e leva-la a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 8, que serão recompensados.

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luzia, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazendas e presentemente vender doce e mais diversas vendas, e quando está fugida diz que está pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro, já usado, panno da Costa francez com franja branca, tambem já usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la á rua do Mondego n. 4, que receberá a dita gratificação, que será de 50$000.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho chamado de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 48, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 25 annos, olhos pardos, cabellos castanhos; a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

— Fugio [illegible]

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

[illegible]

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 17 DE JULHO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE).

(Conclusão)

Senhores, eu reconheço muito sinceramente a minha inferioridade (não apoiados) relativa, para que me atreva a aconselhar homem tão illustrado como o Sr. presidente do conselho; mas, obrigado a responder a seu argumento, peço-lhe licença para com todo o respeito, com alguma timidez mesmo, dizer o que eu faria na posição de S. Exc., ao menos o que penso devia fazer.—Senhor, tal seria a minha resposta a sua magestade, senhor, os representantes da idéa liberal, em maioria na camara, assumiram para com o paiz um compromisso sagrado, e não esgotáram ainda os meios e recursos para desempenha-lo. Senhor, aquella camara nada negou ao governo; e V. M. Imperial depositando confiança nos ministros que d'ella sahiram inclusive, e até hoje, que neste momento se dissolve, V. M. Imperial reconhecea a existencia da grande necessidade politica que aquelle compromisso tendia a satisfazer; e, pois, que tudo parece indicar a possibilidade de um ministerio que reuna os liberaes (numerosos apoiados), essa é a solução reclamada pelo governo parlamentar. E pois, senhor, a vez do partido conservador não é chegada. (Numerosos e prolongados apoiados).

O Sr. Toscano de Brito:—Isto é que é constitucional.

O Sr. C. Ottoni:—Cabe bem aqui resposta ás palavras a que ha pouco alludi do nobre ministro de estrangeiros, que exclamou admirado: «Até dizia u nesta casa:—antes o ministerio conservador do que a situação presente.»

O Sr. Pereira da Silva:—Apoiado, eu ouvi muitas vezes dizer-se isso aqui.

Vozes:—Ouça a resposta.

O Sr. C. Ottoni:—Sim, senhores, eu o disse; mas, ouvi-me. Mal pensava eu então que as irregularidades que entrevia, e que tenho assignalado nesta tribuna mais de uma vez, embora com reservas que se comprehende, trouxessem ao meu paiz tão grave transtorno, e chegassem a proterir tão claramente o espirito de nossa fórma de governo. Quando proferi as palavras que me recordo, eu suppunha se passassem as cousas como devem passar-se.

Qual era o motivo da minha dissidencia? Eu receiava que não chegassemos a desempenhar o nosso compromisso para com o paiz, temia que a legislatura fosse completamente esteril, e reputava esse facto, se se desse, desgraça maior do que a assensão do partido conservador, se ainda conquistasse o poder por meios normaes, e favorecido pela nossa esterilidade.

Tal o sentido de minhas palavras, e veja-se em prova o discurso que proferi este anno no debate do voto de graças. O transumpto das minhas observações era este:—se não offerecemos ao paiz as reformas que deseja, antes suba o partido conservador, e acrescentei: hei de nesse caso fazer-lhe opposição, mas antes quero faze-la aos adversarios naturaes de que ter de combater correligionarios que estão no ministerio, ou que o sustentam. Onde a contradicção entre estas apreciações e meu procedimento de hoje? Apoiados, muito bem.)

Pretende o nobre presidente do conselho que a camara não deve limitar-se a um voto expresso e solemne de confiança absoluta ao ministerio: é outro ponto em que, perdôe S. Exc. não o comprehendo: o ministerio não pode recusar a moção. Não vos pedimos voto de confiança, disse S. Exc. pedimos-vos meios de governar; de salvar a honra nacional, de regularisar as finanças. Não fazemos mais do que fazem os gabinetes inglezes que dizem a seus adversarios:—votai o orçamento e depois vos dissolverei.—Eu resumirei a resposta a este ponto em uma só proposição: notai, senhores, que os ministerios inglezes se organisam á ingleza (muitos apoiados), e os os nossos se organisam á franceza (numerosos e prolongados apoiados); não queiraes modelar tambem pelo francez nosso parlamento.

Entretanto eu não estou autorisado a declarar se a camara, no caso de continuar a funccionar, recusará ao governo meios e fundos: eu não os votarei. (Apoiados, muito bem.)

Se a camara votar esta moção, e por mais um desvio das regras do governo representativo, não fôr immediatamente dissolvida, o meu voto será negando pão e agua, e se podesse negaria tambem luz e ar para a respiração. (Muitos apoiados.)

Mas esta questão pode e deve ser arredada, porque approvada a moção, a dignidade do proprio ministerio como a nossa ficaria compromettida se a questão não tivesse prompta solução. (Muitos apoiados.)

Eu não considerei como ameaça a allusão que fez o nobre presidente do conselho, nem me levanto a reclamar contra a palavra —dictadura: assuma-a o ministerio. Concertem as finanças publicas, terminem a guerra com honra, colloquem a vida politica deste paiz sobre eixos mais regulares do que aquelles em que tem gyrado, mostrem se grandes estadistas, e curvando-me humildemente os acompanharei ao capitolio. (Apoiados.)

Considere, pois, o ministerio o meu voto contra todos os meios, contra o orçamento, contra os creditos. (Numerosos apoiados.) Considere este voto como um protesto contra as anomalias de que fallei acinhadamente, confesso-o á camara...

O Sr. Belfort Duarte:—Contra o governo pessoal.

O Sr. C. Ottoni:—... por motivos que são obvios. (Numerosos apoiados.)

Pedirei entretanto ao ministerio, terminando, que pondere bem a gravidade da situação do nosso paiz, e a tremenda responsabilidade que pesa sobre seus hombros (muitos apoiados); pedirei a todos os depositarios dos poderes publicos que reflictam que a nenhum delles é dado transpor a orbita que a constituição lhe traçou. (Numerosos apoiados.)

E para dirigir esta minha recommendação em termos mais eloquentes do que seriam os meus, eu os pedirei emprestados a um publicista contemporaneo que dizia, em um escripto recente:

«E' uma lei da natureza moral, que todo o poder humano deve ser limitado para sua propria salvaguarda no seu proprio interesse; os limites que o restringem são ao mesmo tempo as barreiras que o defendem; é logo que o poder consegue transpor esses limites, acha-se no mesmo instante, por uma lei justa e providencial, fatalmente privado de garantias.»

(Apoiados prolongados. Muito bem: muito bem.)

Muitas vozes:—[illegible]

O Sr. Paranhos (ministro de estrangeiros) (profundo silencio):—Desejo fazer uma simples declaração: não pretendo tomar o tempo que cabe ao nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro.

O honrado Sr. presidente do conselho disse que a moção do nobre deputado pela provincia de S. Paulo não lhe parecia bem explicita; que elle quizera que a camara dos deputados se pronunciasse neste sentido se está ou não disposta a recusar os meios indispensaveis ao governo.

O nobre deputado que acaba de fallar declarou-nos, creio que autorisado por seus amigos politicos, como orgão da maioria desta camara (muitos apoiados), que a moção mandada á mesa importa no mesmo que quizera o honrado Sr. presidente do conselho. (Muitos apoiados)

Neste sentido, pois, declaro em nome do gabinete que elle aceita a moção, como a explicou o honrado Sr. deputado pela provincia de Minas Geraes.

Vozes:—Votos, votos.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Permitta-me V. Exc. ainda uma explicação: dei um aparte que foi mal comprehendido. Quando fallava o nobre deputado por Minas Geraes, elle disse que a questão senatorial fôra causa occasional; eu observei-lhe —tome nota—; não quiz com isto dizer que houvesse outra causa de que eu tivesse noticia, e proveniente das relações do ministerio demissionario com a corôa.

Considerando aquelle facto como causa occasional, o nobre deputado parecia reconhecer que houve outras causas que influiram na resolução do gabinete de 3 de agosto. Este pensamento confirmava o que eu disse apreciando a crise ministerial não só em relação ao facto da escolha de senador, mas tambem no ponto de vista da questão complexa debatida entre o gabinete passado e a opposição. Eis o sentido do aparte que levantou reclamações do nobre deputado e ex-ministro da agricultura.

Vozes:—Votos, votos.

O Sr. Tavares Bastos (pela ordem—Attenção):—Sr. presidente, ao ponto que chegou a discussão, tão claramente collocada a questão pela camara (muitos apoiados), e tão nobremente aceita pelo ministerio, me parece inconveniente insistir nella. A camara deve proceder a votos. (Muitos apoiados.)

Requeiro o encerramento da discussão, e que a votação seja nominal. (Muito bem)

Sendo a camara consultada, approva ambos os requerimentos.

Procedendo-se á votação nominal, o Sr. presidente diz que os senhores que votarem pela moção responderão —não—, e os que a rejeitarem responderão—sim.

Responderam —não— os Srs. Adolpho de Barros, Gama Abreu, Belfort Duarte, Jansen Pereira, Fontenelle, Sinval, Fialho, Bussosa da Cunha, Borlamaque, Viriato, Souza Andrade, José Avelino, Paula Pessoa, Pamplona, Albuquerque Barros, barão do Crato, Ratisbona, Bezerra Cavalcanti, Albuquerque Mello, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Leite, João Teixeira, Faria, Saldanha Marinho, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Sizinando Nabuco, Corrêa de Britto, Duarque, Pereira da Britto, Brandão, Tavares Bastos, Esperidião, Aristides Lobo, Bourenço de Albuquerque, Bittencourt Sampaio, Leão Velloso, Barros Pimentel, Sodré Villaboim, Araujo Vasconcellos, Barbosa de Oliveira, J. Madureira, Ferreira de Moura, Dantas, Souto, Horta de Araujo, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Almeida Barbosa, Baptista Pereira, Verissimo de Mattos, Affonso Celso, Fonseca Vianna, Vaz Pinto, barão de Prados, C. Ottoni, Cassiano, Franese, Teixeira Guimarães, Americo Lobo, Pereira Lima, Cesario Alvim, Ernesto Costa, Felicio dos Santos, Araujo Moreira, Americo Brasiliense, José Bonifacio, Homem de Mello, Martim Francisco, Antonio Carlos, Olegario, Fleury, Assis, Silva Pereira, Abelardo de Brito, Silveira de Souza e Alvim.—85.

Responderam —sim— os Srs. Pinheiro, Leitão da Cunha, Vieira da Silva, Fernandes da Cunha, Augusto Chaves, Pinto de Figueiredo, Candido Torres Filho, Sayão Lobato, Pereira da Silva e Lima e Silva.—10

E' portanto, approvada a moção.

O Sr. Presidente declara que se vai entrar na ordem do dia.

O Sr. Toscano de Brito (pela ordem):—A camara acaba de dar a mais eloquente resposta a essa transformação politica que acaba de verificar-se, e que certo não tem nome na historia do systema representativo, resposta que mostra de modo irrecusavel á dignidade da camara dos deputados, e a força de suas convicções, que sem duvida são as do partido liberal, que representa. Requeiro, portanto, que adiemos a sessão para amanhãa, vindo com a mesma dignidade esperar aqui o acto do poder executivo.

(O Sr. presidente deixa a cadeira ao Sr. vice-presidente.

O Sr. Silveira Lobo (movimento geral attenção, profundo silencio):—Apezar do respeito que tributo á opinião sempre mui valiosa do meu nobre amigo que acaba de propor o levantamento da sessão, afim de esperarmos o decreto de dissolução que elle conta virá; opinião filha sem duvida da desagradavel pressão em que deixou todos os espiritos o inaudito e inesperado acontecimento politico, que acaba de nos ser visivelmente revelado pela presença do novo ministerio que ha pouco retirou-se desta casa, eu peço licença, Sr. presidente, ao meu nobre amigo para discrepar dessa sua opinião.

Senhores, ouvi attento tudo quanto nesta tribuna foi produzido na discussão que acaba de ter lugar; vi que entre outros, o grande motivo que autorisava a repulsa ao novo gabinete por parte desta camara era envolver sua organisação a infracção do magno principio constitucional que só confere o direito de governar legitimamente aos gabinetes tirados da opinião politica que está em maioria no paiz. (Muitos e estrondosos apoiados.)

E' minha convicção sincera que nós representamos aqui pelo menos duas terças partes da população do Imperio. (Muitos apoiados.) Nas ultimas eleições havidas verificou-se que mais de duas terças partes dos cidadãos activos do paiz votaram em representantes da idéa liberal. (Muitos e repetidos apoiados.) E' claro, portanto, que segundo o systema que nos rege, segundo a nossa constituição, o direito de inspirar a direcção do governo do Estado compete somente ao partido representado pela maioria desta casa. (Muitos e repetidos apoiados.) Que outra fonte de [illegible] dos negocios do paiz conforme a constituição do imperio, que não seja a opinião do mesmo paiz, apurada e verificada por meio do voto, e por meio do pronunciamento daquelles a quem elle elegeu seus representantes? (Muitos apoiados) (Muito bem, muito bem.)

Sr. presidente, eu sinto ter tomado a palavra só agora sobre a moção do meu nobre amigo que pode parecer meramente de ordem, e na qual sem duvida não se me permittirá o desenvolvimento e comprovação da verdade do grande principio, que acabo de invocar, e por isso não me alongarei a respeito.

Mas, Sr. presidente, se é incontestavel a verdade e procedencia do principio invocado, e se é somente nelle que devemos buscar a solução da collisão que se levanta entre o novo gabinete e esta camara, o que nos cumpre esperar?

Pela minha parte, Sr. presidente, declaro cheio da mais sincera convicção, que não devemos receiar que a sahida de uma tão grande crise seja a dissolução. (Repetidos apoiados e applausos.)

Não tenho perdida a fé nas instituições livres que possuimos. (Apoiados.) Uma dissolução é sempre uma medida extrema e perigosa; nas actuaes gravissimas circumstancias do paiz seria uma verdadeira calamidade, de consequencias tão graves a todos os respeitos, que a ningem é dado calcula-las. (Estrondosos apoiados.)

Eu não diria o que sinto, neste momento, Sr. presidente, senão declarasse á camara que, longe de receiar uma dissolução, no mais que melindroso estado do paiz, a que alludi, não nutro ao contrario receio algum por esse lado; pois que confio que o patriotismo e o criterio do nobre presidente do conselho lhe hão de aconselhar que de modo algum sacrifique as bellas instituições que nos regem ás pequenas e subalternas ambições de amigos soffregos. (Muitos apoiados.)

O que espero, Sr. presidente, e o digo sinceramente, é que S. Exc. a bem da causa publica, e direi mesmo a bem da paz e do socego dos Brazileiros, deixará com seus collegas a posição que impensadamente assumiram. (Apoiados.)

E, Sr. presidente, quando em minha consciencia prevalecessem duvidas contrarias a essa justiça que faço a S. Exc. e a seus collegas, ainda assim a minha fé em que outra não póde ser a solução da presente crise, não seria menos robusta; tenho confiança na corôa que salvará as instituições e poupará ao paiz esse abalo, essa convulsão terrivel a que o iria sujeitar tão extrema e violenta medida. (Muitos e estrondosos apoiados.)

Repito, tenho fé no principio constitucional, que unico, póde e deve solver a presente crise. (Apoiados.)

Voto, portanto, para que continuemos hoje os nossos trabalhos, certos e seguros de que, em vez de uma dissolução, o que virá restabelecer a confiança publica abalada será o facto da retirada do gabinete (apoiados), consequencia logica constitucional e necessaria do pronunciamento quasi unanime desta camara. (Apoiados e applausos prolongados).

Voto contra a moção do meu nobre amigo. (Muitos apoiados, muito bem! muito bem! O orador é vivamente felicitado por numerosos Srs. deputados.)

O Sr. Toscano de Brito:—Sr. presidente, a camara comprehende bem o fim, o designio que tive quando propoz a suspensão da sessão. A camara comprehende que eu não acredito que o systhema constitucional esteja perdido inteiramente no Brazil. Entretanto, collocada a questão no ponto em que o foi, eu entendi que nós não deviamos continuar a discutir. Eu entendia que seria mais eloquente levantar-se a sessão; depois da brilhante discussão havida, depois de 85 votos contra 10 terem tudo negado ao gabinete. Mas ouvindo as razões de V. Exc. a quem muito respeito, devendo ter ellas mais peso que as razões que eu apresentei, retiro o meu requerimento.

ORDEM DO DIA.

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA FAZENDA.

Continuação da 2ª discussão do orçamento da fazenda.

O Sr. Ratisbona:—Sr. presidente, depois da discussão importante que a camara acaba de ouvir, julgo conveniente adiar-se a do orçamento do ministerio da fazenda; e neste sentido vou mandar á mesa um requerimento.

Vem a mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão o seguinte requerimento:

«Requeiro que seja adiada a discussão do orçamento da fazenda por tres dias—Ratisbona.»

O Sr. Antonio Carlos:—Sr. presidente, pedi a palavra para votar contra o adiamento proposto, por que me parece que a votação immediata contra o orçamento, que está na ordem do dia encerra uma manifestação mais clara e positiva de reprovação á politica do gabinete actual. (Muitos apoiados.)

Parece-me, Sr. presidente, que depois da discussão havida e das allegações que foram trazidas para se nos pedir meios ordinarios e extraordinarios, convém recusa-los immediatamente. Não pareça que o apello calorado que se fez ao nosso patriotismo é que nos demoveu de realizar desde já o voto que manifestámos.

Não, Sr. presidente, no meu entender, nós não deixamos de mostrar intenso e immorredouro patriotismo recusando os meios ordinarios e extraordinarios, cuja concessão traria como resultado a violação mais flagrante e completa dos principios do systhema que nos rege (apoiados); e eu não posso consentir sem reparo, nesta occasião ou em qualquer outra, que se nos venha taxar de não patriotas porque recusámos os recursos pedidos quando o ministerio actual não teve patriotismo para, conhecendo que não podia governar com esta camara, deixar o poder que não lhe competia. (Muitos apoiados.)

Bem dizia o nobre deputado por S. Paulo que o patriotismo não era, não podia ser exclusive desta camara.

Porque, pois, se furtar a este cotejo tão importante perante o paiz?

E porque se quer dest'arte apresentar-nos ante a opinião como não patriotas?

E' porque se quer dizer ao paiz que recusámos os recursos para a guerra; é porque se quer fazer vibrar esta fibra do nosso amor patrio, com que pretendem condemnar-nos.

Não convém, pois, que possa medrar semelhante traça e pelo contrario, immediatamente, elle deve ser desfeita, e o seja [illegible] já e já. (Apoiados.)

[illegible] Sr. presidente que nas circumstancias actuaes, se ainda temos o que se chama systhema representativo....

O Sr. Bizerra:—Já está no dominio da historia!

O Sr. Antonio Carlos:—...seja possivel a solução violenta com que pareceu nos ameaçavam. Mas, se deve vir a politica da força, venha ella para que a nação inteira a contemple e saiba debaixo de que lei tem de viver. (Muitos apoiados.)

Eu, pois, Sr. presidente, ao concluir as brevissimas observações que me pareceram necessarias para fundamentar o meu voto contra o adiamento do orçamento que está em discussão, para que o ministerio saiba que nas emergencias actuaes nós votamos já e já contra elle, aproveito-me desta occasião para ajuntar o meu aos outros protestos que acabam de ser feitos em favor do systhema que nos deve reger, e parece estar esquecido (muitos apoiados), porque se está gasta a idéa vivificadora da nossa constituição, se devemos perder systhema que nos legaram nossos avós caiamos ao menos tendo, como dizia poeta de Guernesey «a sombria fidelidade para as cousas que cahem»

Vozes:—Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado por muitos Srs. deputados.)

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos, o requerimento é approvado.

Levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 28 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a actas da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, accusando o recebimento do desta camara em que transmitte a authentica da eleição primaria a que se procedeu na parochia dos Humildes, do 2º districto da provincia da Bahia, sob a presidencia do 3º juiz de paz João Nepomuceno de Araujo Bacellar e Castro.—Inteirada.

Lê-se, e é approvado sem debate, o seguinte parecer:

«A commissão de poderes, a quem foi presente a authentica da eleição primaria á que se procedeu na freguezia de S. Miguel da Aldeia, comarca de Nasareth, 3º districto eleitoral da Bahia, a 11 de agosto do anno passado, por haver mandado esta augusta camara annullar a que se fizera antes, em fevereiro do mesmo anno, tendo-a examinado e achando-a conforme com a lei, e sem protesto, reclamação ou vicio que a torne suspeita, é de parecer que seja approvada a referida eleição primaria de S. Miguel da Aldeia, do 3º districto eleitoral da Bahia, que teve lugar a 11 de agosto de 1867, presidida pelo juiz de paz Gregorio Monteiro de Andrade.

«Sala das commissões, 18 de julho de 1868.—Aristides Lobo.—Cesario Alvim.»

Lê-se, dispensa-se da impressão a pedido do Sr. Baptista Pereira, e é approvada sem debate a redacção do projecto que autorisa o governo a mandar admittir no quadro effectivo do exercito, no posto que actualmente occupa, ao brigadeiro honorario barão do Triumpho.

O Sr. Moraes Costa (pela ordem):—Sr. presidente, estando ausente desta côrte por motivos de molestia, só tarde tive noticia da quéda do gabinete de 3 de agosto, e da estupenda assensão do partido conservador (muitos apoiados, muito bem); e por isso não pude assistir á sessão de hontem, á apresentação do programma do novo gabinete, e não pude dar o meu voto á moção apresentada a esta casa pelo nobre deputado pela provincia de S. Paulo.

E' dever de lealdade, como soldado do grande partido liberal (muito bem), declarar que, se estivesse presente, votaria por esta moção, porque adhiro absolutamente ás idéas nella contidas. (Muito bem, muito bem)

O Sr. Araujo Moreira:—Outro procedimento não se podia esperar de V. Exc.

Os Srs. Aristides Lobo e Horta de Araujo:—Sabiamos que o caracter de V. Exc repelle a traição.

O Sr. Ratisbona (pela ordem):—Sr. presidente, desejo consultar a V. Exc. sobre uma pequena duvida que tenho a respeito do regimento.

Quando hontem fallava o actual Sr. ministro dos negocios estrangeiros, em suas palavras S. Exc. alludia á dissolução da camara e á necessidade da dictadura que o governo necessariamente devia assumir, e eu dei o seguinte aparte....

O Sr. Leitão da Cunha:—Isto é prohibido pelo regimento.

O Sr. Ratisbona:—Estou pedindo esclarecimentos; se o nobre deputado que me honra com o seu aparte não sabe o que quero dizer, para que atalhar-me?

O Sr. Presidente:—Perdôe; V. Exc. pelo que tem dito manifesta que pretende uma rectificação...

O Sr. Ratisbona:—Não, senhor: eu quero uma explicação.

Dizia eu que S. Exc. alludia á dissolução, á dictadura, que o governo necessariamente teria de assumir, se esta camara não lhe désse os meios para a guerra, e nesse momento eu dei o seguinte aparte:—Debaixo da dictadura o paiz poderá julgar melhor; terá uma eleição livre.

Vejo, porém....

O Sr. Presidente:—Isto é uma rectificação.

O Sr. Ratisbona:—Não é... As palavras de S. Exc. que claramente envolviam essa allusão não foram infelizmente apanhadas pelo tachigrapho; o discurso de S. Exc. soffreu alguma modificação. E', pois, neste sentido que faço um protesto.

O Sr. Leitão da Cunha:—Eu protesto contra a infracção do regimento.

O Sr. Ratisbona (com força):—Use dos seus meios; mas não póde bitolar as minhas palavras.

(Ha alguns apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

E' esta a minha duvida; pergunto eu, se no regimento ha alguma disposição pela qual possa o deputado reclamar á respeito de palavras que outro membro desta camara, ou um ministro proferio, e não foram devidamente apanhadas,

O Sr. Presidente:—Todo isto importa rectificação, que a reforma do regimento remette para a mesa.

O Sr. Belfort Duarte (pela ordem):—Sr. presidente, na presente conjunctura, entendo que a camara dos deputados deve conservar uma attitude calma e solemne (muitos apoiados); diante de um [illegible] gravidade tem o [illegible] do parlamento; diante de um gabinete que se apresenta ao paiz, e aos seus dignos e immediatos representantes como um Harmodios de nova especie, trazendo envolto nas flores da moderação o punhal que tem de ferir o partido liberal (muitos apoiados), é preciso que a serenidade e a calma aguardem tranquillas a solução desta crise estupenda.

O Sr. Presidente:—Lembro a V. Exc. que não está nenhuma moção em discussão.

O Sr. Belfort Duarte:—São duas palavras. Entendo, como já disse, que a attitude da camara deve ser grave e solemne; e como esta augusta camara não póde deliberar em face da crise governamental não solvida, peço a V. Exc. que consulte a casa a ver se entende ella que deve ser levantada a sessão, como me parece e requeiro.

O Sr. Presidente:—Entendo que não vou com o regimento se fizer esta consulta. Passo á ordem do dia, que é apresentação de requerimentos, indicações e projectos.

ORDEM DO DIA.

O Sr. Martim Francisco (pela ordem):—Sr, presidente, como V. Exc. acaba de declarar, a unica materia dada para ordem do dia, isto *ex vi* da disposição do regimento, é a apresentação de requerimentos e projectos. (Apoiados.)

Em presença de uma situação que ainda não teve sua solução devia; em presença da manifestação franca do ramo temporario do corpo legislativo; em presença da manifestação franca do governo que colloca, em presença do paiz, a solução desta questão entre a opinião delle governo e a do ramo temporario do poder legislativo, entendo que a posição mais digna, mais aceitavel por parte desta camara, é o silencio (muitos apoiados); o silencio que não quer dizer, senhores, o sacrificio das normas do nosso systhema, mas sim a calma, a convicção do nosso direito (muitos apoiados) a convicção com que esperamos a solução da crise porque passamos. (Muito bem)

Não encontrando, porém (V. Exc. sabe que sou pouco regimentado) outra solução pratica além desta, eu dirijo-me á camara, aos membros da unida e unisona maioria (muitos apoiados), pedindo-lhe que mantenha as regras do systhema representativo.—Não apresentemos nem projectos, nem moção, assim levanta-se a sessão; depois ao mais tardar segunda-feira, a crise estará solvida. (Muito bem)

O Sr. Presidente:—Vou consultar a camara no sentido indicado pelo nobre deputado.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa; pelo que o Sr. presidente dá por terminada a sessão de hoje.

A ordem do dia para segunda-feira é trabalhos de commissões.

A ultima sessão foi a da dissolução, a qual já publicamos por inteiro, quando á esta provincia chegou essa noticia.

LITTERATURA.

Minha viagem ao Brasil.

Sob esta epigraphe, amigo leitor, dar-vos-hei uma breve noticia das difficuldades e despezas que tiveram os primeiros Americanos que emigraram para Pernambuco, e hei de confronta-las com o menor despendio que hão de fazer aquelles que vierem ao depois; além disto, farei algumas outras observações.

Em fins de fevereiro de 1866, annunciou o Sr. Wm. Otis, de Mobile, no Alabama, que o vapor *Margarida* partiria definitivamente para o Pará, no Brasil, no 1º de março vindouro.

Eu e minha familia sahimos de Montgomery, no Alabama, em 20 de fevereiro: eramos cinco pessoas. No 1º de março, havia para mais de trinta passageiros promptos para partir. Unicamente pela passagem pagou cada um de nós, inclusive crianças de peito, cem dollares em ouro, correndo por nossa conta o fornecimento de comedorias e roupas de cama; porém depois de representarmos ao Sr. Otis, consentio elle em nos dar a comida mediante o respectivo pagamento, a razão de cincoenta dollares por pessoa adulta e vinte e cinco por menino menor de doze annos.

A primeira contrariedade foi adiar-se a partida para o dia 6, ao depois para o dia 10, e assim por diante até o dia 26. Ficamos assim em Mobile, fazendo grande despeza, e receando continuadamente o contagio das variolas que então grassava intensamente na mesma cidade.

Em 26 de março, deixou o *Margarida* o porto de Mobile em viagem para o Brasil com escala pela ilha de S. Thomé. O caes estava apinhado de espectadores e de amigos dos emigrantes e mais de uma lagrima via-se correr por entre o ondear dos lenços brancos e o *adeus* da despedida dirigido áquelles que iam buscar uma nova patria em terra estranha.

No dia seguinte, o mar estava extraordinariamente empolado, e depois de uma semana de mao tempo chegamos a Key West, onde recebemos carvão e nos demoramos uma semana sem sabermos a causa. Na manhãa de 6 de abril annunciou-se que reinavam a bordo as terriveis variolas, o que foi para nós uma noticia atterradora. O capitão referio o facto ao medico do porto, e fomos condemnados a quarentena.

No dia seguinte, o capitão manifestou a intenção de voltar a Mobile, o que levou os passageiros a lhe escreverem, protestando contra semelhante resolução; porém elle persistio em levar avante o seu proposito, e, mandando suspender as ancoras ao meio dia, seguio para aquella cidade.

Na noute de 10, um menino morreu de variolas, e no dia seguinte ancoramos na altura do Forte Morgan, onde fizemos nova quarentena. No dia 12 foram os passageiros levados para a praia; os que estavam doentes foram para casas, e os outros abrigaram-se nas barracas que haviam trazido comsigo.

Em relação aos medicos civis e militares de Fort Morgan devo dizer que elles fizeram o que podiam afim de soccorrerem os emigrantes; porém o mesmo não posso dizer quanto aos de bordo que nos abandonaram na situação mais critica, deixando-nos apenas uma pequena quantidade dos peiores mantimentos de bordo para nossa alimentação, e teriamos por certo morrido, se a condescendencia dos medicos de Fort Morgan não nos tivesse [illegible] de comprarmos provisões [illegible] d'ali. Dolorosos e tristes foram esses dias, e o Brasil cada vez parecia mais distante. Podem encher-se paginas com os soffrimentos que experimentamos no Fort; mas eu não quero incommodar ao leitor. Dez dos nossos morreram antes de deixarmos esse logar fatal, e em 27 tendo o *Margarida* comprido o regulamento da quarentena, fez-se a vela para Mobile com poucos passageiros, um mez justamente depois que dali havia sahido.

Entre os que ficaram, achava-me eu e minha familia que não nos restabelecemos completamente senão em 7 de maio, quando tambem voltamos para Mobile, sem roupa, sem barraca, &, que tinham ficado na praia afim de serem consumidas pelo fogo.

O medico bondosamente mandou-nos em seu bote procurar pela bahia algum navio que nos conduzisse para Mobile, e afinal podemos obter passagem no convez de um barco, e chegamos á cidade no dia seguinte. Ahi fizemos novas despezas, e depois de vermos o Sr. Otis, disse-nos elle que o *Margarida* não seguia mais para o Brasil. Assim ficavam frustados os nossos planos, depois da perda de tempo, dinheiro, roupa e saúde para alguns.

O Sr. Otis nos restituio o importe das passagens, e metade do que haviamos adiantado para os mantimentos.

Lendo um annuncio do vapor *Zenobia*, que devia partir de Nova Orleans para o Brasil, tomei uma passagem para aquelle logar, depois de haver substituido os artigos deixados no Fort Morgan. Chegando a Nova Orleans, soffremos outra decepção; não se podia reunir um numero de passageiros sufficiente para pagar o *Zenobia*.

Ahi ficamos uma semana, e então partimos no *Gorge Cromwell* para Nova York. Aqui, após uma semana achamos um navio carregado para Pernambuco, uma das provincias do Brasil, no qual embarcamos, e depois de uma longa e incommoda viagem, chegamos ao nosso destino, ao Brasil, em 11 de agosto de 1866.

Onde esperavamos que as nossas contrariedades tivessem um fim, ellas começaram de novo. Soppunhamos que ali houvesse um agente para receber os emigrantes, mas soubemos logo que nós eramos os primeiros emigrantes dos Estados-Unidos para Pernambuco. Assim, depois de algumas passadas inuteis, nós e nossa bagagem passamos da alfandega para a praia, e fomos alugar quartos n'uma hospedaria ingleza.

Depois de alguns dias empregados em visitar a cidade e seus arrabaldes, tomamos um interprete, e fomos ao palacio do governo afim de obter uma audiencia do presidente da provincia.

S. Exc. recebeu-nos com affabilidade, e disse que havia grande extenção de terras publicas desoccupadas, a oitenta ou noventa milhas para o interior, e que todo o auxilio nos seria dado, do que deu provas concedendo-nos passagem na estrada de ferro, e officiando as autoridades que nos deviam fornecer-nos cavallos e guias para vermos as terras em que pretendessemos habitar.

Em nosso caminho, encontramos lindas plantações de cannas de assucar, onde havia fileiras de negros a trabalhar no campo. Lembrei-me dos antigos tempos de nossa patria.

E' indescreptivel o viçoso crescimento de tudo, a excessiva altura das arvores, e a planta do algodão que tem quasi o duplo da altura que tem em nossa patria. Passamos por algumas villas, a maior das quaes é Trombeta, na estação terminal do caminho de ferro com uma população de tres mil almas.

(1) A pessoa principal dessa povoação, para quem traziamos uma carta, recebeu-nos com affabilidade e muita hospitalidade. Essa pessoa fallava inglez, ainda que imperfeitamente, e nos servio de grande auxilio em nossas relações com o povo. Ahi ficamos um dia e uma noute, e seguimos a cavallo para a casa de um Escossez em distancia de doze milhas. Esse Escossez e alguns Brasileiros seus amigos mostraram-nos as terras publicas que nos agradaram bastante, e passamos a escolher os logares que haviamos de cultivar. Em poucas semanas e com o auxilio obsequioso dos visinhos, ergueram-se as primeiras *log house* como por encanto; plantou-se trigo e legumes, limpou-se e preparou-se terra para uma boa safra de algodão. Eramos ao todo vinte e quatro, sendo quatro familias e quatro homens solteiros.

Haviam sete mezes que estavamos na colonia, e as nossas terras ainda não tinham sido medidas nem demarcadas para que obtivessemos os respectivos titulos. Declarando nós a S. Exc. o presidente da provincia serem indispensaveis a medição e os titulos de nossas terras, respondeu-nos S. Exc. que cumpria ao governo geral medir as terras, e conceder os titulos.

Como nenhum Americano quereria de bom grado fazer parte da colonia sem se considerar dono da terra que plantava, embarquei-me para o Rio de Janeiro afim de tratar disto. Esta viagem esgotou-me os ultimos recursos pecuniarios, mas foi satisfactoria. O governo geral mandou um agrimensor para dividir as terras da colonia, e faz em nosso favor tudo quanto permittissem as leis do imperio.

Depois do que fica expendido a respeito do fim que tinhamos em vista, só me resta dar a conhecer aos habitantes do Sul a terra fertil e salubre para que se estabelece agora uma nova corrente de emigração, e para este fim cheguei aos Estados-Unidos.

Muitas pessoas que têm ido para o Brasil, voltam para os Estados-Unidos fazendo uma ruim descripção do paiz, pela simples razão de se verem desilludidos ao chegarem e não acharem meios de se estabelecer. Outros foram indolentes e pouco animosos; porém ha hoje um agente para receber todos os emigrantes, lhes facultar o necessario, e o transporte para o interior, quando precisos.

---

(1) O tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—[illegible] N. 44.

ILEGÍVEL